

CADERNO DE CELEBRAÇÕES CICLO DE PENTECOSTES

2019

Deixo com vocês a
paz,
a minha paz
lhes dou

João 14.27



**IGREJA
ECONOMIA
POLÍTICA**
2 0 1 9



[IgrejaEvangelicadeConfissaoLuteranaBrasilOficial](#) [luteranos.com.br](#)



União Paroquial Santa Maria

Sínodo Espírito Santo à Belém

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil



CADERNO DE CELEBRAÇÕES

CICLO DE PENTECOSTES - 2019

SÍNODO ESPÍRITO SANTO À BELÉM

União Paroquial Santa Maria

P. Sidney Retz – Paróquia em São Sebastião

P. Rogério Beling – Paróquia em São Luis

P. Rodrigo André Seidel – Paróquia Unida

P. Maicon Weber – Paróquia Unida

P. Nivaldo Geik Völz – Paróquia em Santa Teresa

Pa. Elisabet Lieven – Paróquia em Santa Maria de Jetibá

P. Rubens Stuhr – Paróquia em Santa Maria de Jetibá

P. Marcos Cesar Vollbrecht – Paróquia em Jequitibá

P. Jorge Dumer – Paróquia Aliança

Pa. Luceny Laurett – Paróquia em Santa Maria de Jetibá

P. Valdeci Foester – Paróquia em Santa Maria de Jetibá

Diac. Arilson Grünwald - Paróquia em Santa Maria de Jetibá

Diagramação - *P. Marcos Cesar Vollbrecht* (Paróquia de Jequitibá)

Impressão – GRAFICOL

1.250 exemplares

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CULTO DIA DAS MÃES	5
ESTUDO BÍBLICO DE ASCENSÃO.....	17
CULTO DE ASCENSÃO.....	26
ESTUDO BÍBLICO DE PENTECOSTES	35
CULTO DE PENTECOSTES	45
CULTO DIA DOS PAIS	60
CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS	70

APRESENTAÇÃO

A União Paroquial Santa Maria preparou este caderno celebrativo para a época de Ascensão, Pentecostes, Ação de Graças, Dia das Mães, Dia dos Pais. Para cada uma dessas datas litúrgicas foi elaborado um culto com liturgia e mensagem. Para Ascensão e Pentecostes foram incluídos mais um estudo bíblico para cada data. É um convite para a reflexão e celebração de datas litúrgicas importantes que se concentram praticamente no meio do ano civil. Optou-se por incluir os textos dos hinos em todas as celebrações. Já os textos bíblicos não foram incluídos, a não ser quando o texto estiver em responsório com a comunidade. Fica a sugestão de incentivar que as pessoas levem suas bíblias junto.

Como já é recomendado em todas as edições de cadernos, é importante que a celebração seja lida e estudada anteriormente pela pessoa ou grupo que vai conduzi-la. Isso permitirá uma aproximação do conteúdo a ser levado para a comunidade, de modo que traga mais segurança à equipe que conduzirá a celebração.

Em nome da União Paroquial Santa Maria desejamos que os encontros sejam muito abençoados.

P. Nivaldo Geik Völz
Pela Coordenação da UP Santa Maria

CULTO DIA DAS MÃES



1 - SAUDAÇÃO: *“Jesus Cristo diz: Não os deixarei órfãos, voltarei para vocês.”* João 14.18.... Hoje celebramos a força e a fé das mães! Mães agricultoras, operárias, cientistas, empregadas domésticas, professoras, executivas, advogadas, mães que trabalham em casa, mães que assumem o papel de mãe e de pai, Mães avós, mães bisavós...

(Boas vindas... acolher visitantes)

2 - ♪ “BOM DIA” *(com gestos e saudando quem está por perto)*

Bom dia, bom dia, bom dia meu amigo meu irmão!
Eu quero que sintas a paz de Deus chegando ao coração.
Sou feliz na tua companhia. (3x)
Canto glória e aleluia na tua companhia. (2x)

3 – ACOLHIDA

D.: Realizamos este culto em nome de Deus, que é como Mãe misericordiosa e cheia de paciência com todas as suas filhas e filhos, em nome de Jesus Cristo, seu filho amado, nosso Irmão; e em nome do Espírito Santo, que sopra onde quer criando a Unidade entre todas as pessoas. **C.: Amém.**

4 - ♪ “COMO É BONITO SENHOR”

1.Como é bonito Senhor cada manhã te agradecer,
Mais uma vez teu amor vem me chamar para viver.

***Contigo, Deus de amor, eu quero caminhar
E assim, por onde eu for, irás me acompanhar!***

2. Como é bonito, Senhor, cada manhã ter o meu pão.
E desejá-lo também a cada um dos meus irmãos.

3. Como é bonito, Senhor, cada manhã recomeçar,
Tendo a certeza e a fé que tua mão vai me ajudar.

5 - CONFISSÃO DE PECADOS

D.: “Se confessarmos os nossos pecados, Deus, é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda maldade”. Porque ansiamos pelo seu perdão, porque ansiamos por uma vida transformada e renovada, vamos nos acercar no colo de Deus!

(convidar um/a Jovem) Oremos: No teu colo cheio de carinho confessamos os nossos pecados, nossas dores e angústias... sabemos que entendes o mais profundo de nosso ser... nossos limites são muitas vezes abismos que nos separam das pessoas, das mudanças necessárias para crescermos na fé e na prática do Evangelho... Com humildade pedimos perdão! Estamos cansados/as de tantas brigas em nossas casas, de tantas discórdias no trabalho, na rua, nas Igrejas... Pedimos perdão por nossa indiferença perante o que é possível ser mudado, recomeçado, transformado! Por isso cantamos pedindo:

♪ *Eu quero ser, Senhor amado, como um vaso nas mãos do oleiro.*

Quebra a minha vida e faze-a de novo. Eu quero ser, eu quero ser um vaso novo. (nº 33 do LCI)

6 - ANÚNCIO DA GRAÇA

D.: Anuncio-vos o perdão e a misericórdia de Deus nos diz: “Assim como uma mãe consola seu filho, também eu os consolarei” (Is 66.13).

7 - KYRIE

D.: Entre os gritos de socorro e os gemidos de dor em todo o mundo, ouvimos o clamor de muitas mães. Sejamos pessoas solidárias e clamemos com elas:

Jovem 1 - Pelas mães que sofrem por causa de seus filhos/as doentes; internados em clínicas de recuperação para dependentes químicos; filhos/as distantes por estarem estudando ou trabalhando;

Jovem 2 - Pelas mães que trabalham pra trazer pão, vida digna e justa pra toda a família.

Jovem 3 - Pelas mães doentes e abandonadas por seus filhos...

Jovem 1 - Pelas mães que fazem de tudo prá ajudar seus filhos e estes não reconhecem a preciosidade que Deus os presenteou.

Jovem 2 - Pelas mães que veem seus filhos e suas filhas perderem a vida em guerras, por aquelas que choram a ausência de filhos e filhas desaparecidas, por aquelas que veem suas crianças exploradas sexualmente ou envolvidas no mundo das drogas e do álcool, e que se sentem impotentes diante dessas situações;

Jovem 3 - Pelas mães cansadas de duplas e triplas jornadas, correndo com o tempo e, muitas vezes, sem apoio dos companheiros, e valorização salarial no trabalho.

Jovem 1 - Pelas mães que sofrem a violência doméstica, maus tratos físicos e em palavras, vindas dos companheiros ou de seus próprios filhos/as.

Jovem 2 - Pelas mães que não sabem ser mães, que não protegem seus filhos e filhas; pelas mães que neste dia carregam em seu colo um filho ou uma filha doente;

Jovem 3 - Pelas mulheres que desejam muito a maternidade, mas que não conseguem gerar um filho ou uma filha em seu ventre;

Jovem 1 - Pelas mães que lembram com saudade e dor a perda de uma filha querida ou um filho querido;

Jovem 2 - Por todas elas e por todas as pessoas que sofrem, clamemos a Deus, por sua misericórdia...

Jovem 3 - Cantemos juntos: ***“PELAS DORES DESTE MUNDO”***

♪ “Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação. Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida

Apressa-te com tua salvação. A tua paz bendita, irmanada com a justiça.

Abrace o mundo inteiro. Tem compaixão! O teu poder, sustente o testemunho do teu povo. Teu reino venha a nós! Kyrie eleison!”

D.: Deus ouve o nosso clamor e está com as pessoas que gemem e clamam por amor e justiça. Por isso, glorificamos o seu nome cantando:

8 - ♪ “CANÇÃO DO CUIDADO” (nº 567 do LCI)

Fonte Eterna de amor, que transbordas de bondade.

Te derramas em favor de toda humanidade.

Vem me dar a tua mão e conduze a minha vida.

Nestes tempos de aflição, concede-me guarida.

*“gratidão”
muda
tudo*

Sob a luz do teu olhar, sigo em paz a minha estrada,
Pois eu sei que vais guiar cada passo da jornada.
Vem, Senhor, me carregar nos momentos de cansaço.
Caso eu venha a tropeçar, que eu caia em teu abraço.

9 - ORAÇÃO

Jovem 1: Deus amoroso! Hoje venho agradecer. Gratidão pela mãe que me carregou no ventre e fez dele minha primeira casa.

Jovem 2: Gratidão pelas noites em que minha mãe não sossegava enquanto eu não dormia após a febre, o mal estar, os ferimentos.

Jovem 1: Gratidão por ela me ensinar os primeiros passos, me aconselhar sobre as pérolas da vida, e me colocar no colo quando eu mais preciso.

Jovem 2: Gratidão por minha mãe me mostrar o caminho através do exemplo e cumplicidade.

Jovem 1: Gratidão pelas palavras de carinho, de ânimo, de consolo que recebo para o meu caminho ficar mais perto do Amor e da Esperança, e sempre me fazer olhar para o horizonte.

Jovem 2: Deus Criador te agradeço por todas as mães do mundo! Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

10 – LEITURAS BÍBLICAS - 1ª Leitura: SALMO 23



♪//: Caminhamos pela luz de Deus,
Caminhamos pela luz de Deus.://
//: Caminhamos, caminhamos,
Oh! Caminhamos pela luz de Deus.://

2ª Leitura: ATOS 9. 36-43

♪//: Caminhamos pela luz de Deus,
Caminhamos pela luz de Deus.://
//: Caminhamos, caminhamos,
Oh! Caminhamos pela luz de Deus.://

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO - *“Como um pastor cuida do seu rebanho, assim o SENHOR cuidará do seu povo; ele juntará os carneirinhos, e os carregará no colo, e guiará com carinho as ovelhas que estão amamentando.”* Isaías 40.11

Leitura do EVANGELHO: JOÃO 10.22-30

11 - ♪ “A LEI DO SENHOR É PERFEITA” (nº 383 do HPD 2)

1. A lei do Senhor é perfeita, e restaura a alma.

O testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simplices.

Estríb.: São mais desejáveis do que o ouro depurado, são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

2. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração.

O mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos. (estrib.)

3. O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre.

Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos. (estrib)

Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor. Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, ó Senhor!

12 - MENSAGEM

Dia das Mães. É bom destacar um dia para elas, dar-lhes atenção, carinho, expressar nossa gratidão, apesar de que isso deveria acontecer todos os dias do ano. Ser mãe não é apenas uma tarefa, é antes uma missão para a vida toda e envolve todo o ser de uma mulher. Com quanta doação a mãe acompanha os seus filhos: amamentando, cuidando,

limpando, socorrendo, ajudando, consolando, acariciando, protegendo, alimentando, ensinando, corrigindo, encorajando, e assim poderíamos ainda citar muitas outras ações do cuidado. Entre todos esses verbos, gostaria de destacar o “consolar”. Quantas vezes a criança precisa do consolo da mãe: quando ela se machuca, corre para a mãe, quando está com medo, chama pela mãe, quando está com fome, pede comida para a mãe. O colo da mãe é o melhor remédio para a criança doente, teimosa, machucada, sofredora.

Você lembra momentos em que procurou o colo da sua mãe? Ou lembra seus filhos procurando o seu colo de mãe? Receber aquele abraço carinhoso, juntamente com palavras de consolo como: “não chore, tudo vai passar, já vai ficar bom, estou aqui”, cura qualquer dor da criança. E ainda hoje, mesmo sendo adultos, com certeza gostaríamos de aconchegar-nos nos braços de nossa mãe em momentos de dificuldade. Mas muitas mães já não estão entre nós.

Existe, porém, alguém que está conosco sempre, nos sofrimentos e na solidão. Deus nos diz: “Assim como uma mãe consola seu filho, também eu os consolarei” (Is 66.13). Deus é esta mãe carinhosa, este Pai amoroso. Ele é o Deus de toda a consolação. Ele conhece nossa dor, solidão, os anseios mais profundos do coração. Deus está perto de nós, ele nunca nos abandona. Por isso o salmista declara: “Se meu pai e minha mãe me desampararem o Senhor me acolherá” (Sl 27.10).

Ninguém de nós precisa dizer: “Eu não tenho ninguém”, porque Deus está sempre ao nosso lado, ele vela por nós quando estamos dormindo e quando estamos andando (Sl 139.1-5). Deus nos acolhe assim como uma mãe carinhosa consola o seu filhinho. Vamos nos refugiar no colo de Deus!

É maravilhoso ver o desenvolvimento de uma criança. Os filhos e as filhas costumam imitar as atitudes dos pais e das mães e têm inteira confiança neles quando se sentem ameaçados ou amedrontados. Quando algo que lhes assusta acontece, correm para os braços das mães onde sentem-se protegidos e amparados.

Linda esta tarefa de mãe: cuidar. A palavra cuidar provém do latim e deriva de cura, que se escrevia coera e era usada em condições de amor e de amizade. Expressava, portanto, uma atitude de cuidado, preocupação e de inquietação pela pessoa amada ou objeto de estimação. Cuidar e curar, portanto, estão relacionados. Interessante é lembrar de que muitas mães, ao cuidarem de seus filhos e filhas em situação de enfermidade, oportunizam através do toque, afeto, abraço e amor uma forma de cura. Quando aquela gripe ou resfriado atinge nosso corpo e o cansaço e as dores se instalam, dizemos para nos mesmas: Ah, se minha mãe estivesse aqui, tudo seria melhor!

Quem cuida também exerce um tipo de cura. Esse cuidado existe apenas quando se atribui valor e importância a alguém, quando o coração fica impregnado de atitudes amorosas e o corpo expressa gestos de doação e acolhida. Por isso o ditado popular: Quem ama cuida.

Como é maravilhoso para uma mãe poder abraçar seu filho e filha e afirmar: Sou tua mãe, aquela que te cuida. Comigo você está seguro/a. Eu te protejo porque te amo! Como é confortante para os filhos e filhas saberem que possuem uma mãe que lhes ampara, ouve, acolhe, abraça, ama, cura e cuida. Saber cuidar, se dispor ao cuidado em relação a alguém, seja a partir da gestação ou adoção, é tarefa única, ímpar, concedida às mães que geram ações de cuidado e proteção para filhos e filhas.

Assim como Deus olhou para Hagar e disse: Eu sou teu Deus, aquele que vê! Podemos também nós, como mães, agradecer a Deus por termos cuidado de alguém em nossa vida, que diante de perigos e ameaças volta seu olhar amoroso para nós e espera uma palavra que acalme a alma e aconchegue a aflição. Sim filha, sou tua mãe, aquela que te cuida e cuidará, para sempre, com a ajuda de Deus.

Pastora Cristina Scherer

(Texto original se encontra: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/sou-tua-mae-aquela-que-cuida>)

NÃO SEI

“Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar.” **Cora Coralina**

13 - ♪ “EU PRECISO DE VOCÊ” (nº 549 do LCI)

Eu preciso de você, você precisa de mim.

Nós precisamos de Cristo até o fim.

Sem parar, sem cessar, sem vacilar, sem tremer, sem chorar (2X)

14 - CREDO APOSTÓLICO . . .

15 - AVISOS COMUNITÁRIOS

16 - ♪ “GRAÇAS DOU POR MINHA MÃE” - Hino de OFERTA

1-Graças dou por minha mãe, pela vida que levou,
Graças por lições preciosas, que ela, humilde, me ensinou.
Graças por toda a ternura, com que sempre me tratou,
E também pelo castigo que, em amor, me aplicou.

2- Graças dou por seus cabelos, que o tempo branqueou.
E também seu rosto amado que a idade enrugou.
Graças dou por sua mão que me alegre acariciou,
Pelo corpo que bondoso me gerou e amamentou.

3- Graças dou por sua voz que me fez adormecer,
E por tudo eu quero sempre lembrar e agradecer.
Graças dou por sua ausência de meus olhos, minha mãe
Quando então sua presença, sinto em meu coração.

17 - ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

D.: Deus de amor e bondade, fonte de toda vida. Nós nos achegamos a ti na certeza de que tu ouves a nossa oração.

Nós agradecemos por todo amor que nos tens concedido. Agradecemos pelas mães que com carinho e muito amor dedicam-se para que seus filhos e suas filhas vivam em um ambiente de segurança, paz, saúde e justiça.

Nós agradecemos pela vida de cada uma e cada um, pelas dádivas concedidas. Agradecemos pela amizade e pelo carinho de amigas e amigos. Neste dia dedicado às mães, nós oramos por todas as mães, para que possam, cada dia, serem as melhores mães que conseguem ser; Nós oramos por todas as mães que não sabem ser mães, que não tiveram tempo para se preparar ou não têm condições de exercer a maternidade dignamente. Dá a elas sabedoria, ó Deus. Nós oramos por todas as mães que neste dia com tristeza e saudade lembram seus filhos e filhas que já partiram desta vida. Dá a elas teu consolo. Nós oramos por todas as filhas e os filhos que lembram com saudade e tristeza a mãe que já

partiu desta vida. Dá-lhes teu aconchego. Nós oramos por todas as pessoas que sofrem, pelas enfermas, pelas deprimidas, pelas sozinhas ou abandonadas. Dá-lhes esperança. Nós oramos por todas as famílias enlutadas, especialmente por... Nós cremos ó Deus, que tu és um Deus de amor e que nada, nem mesmo a morte, pode nos separar de teu amor. Acolhe estas famílias em teus braços. Dá-lhes paz, consolo e esperança. Aos teus cuidados nós entregamos nossa vida, confiantes que tu ouves nossa oração. Por Cristo, nosso Salvador que nos ensina a orar: **PAI NOSSO . . .**

18 - HOMENAGEM

CHAMAR AS MÃES PARA O ALTAR . . .

(SUGESTÃO: coral ou jovens e crianças cantarem “Mais Bonito não há”
- de Milton Nascimento e Tiago Iorc)

♪ “Mais Bonito Não Há”

*Nada mais belo que olhar de criança no sol da manhã
Chuva de carinho é o que posso pedir
nessa imagem tão sã
Lindo no horizonte o amanhã que eu nunca esqueci
Doce lembrança do sonho que eu vejo daqui.*

*Ser amor pra quem anseia
Solidão de casa cheia
Dar a voz que incendeia
Ter um bom motivo para acreditar
Mais bonito não há, Pode acreditar, Mais bonito não há.*

*Nada mais belo que abraço sereno e sabor de perdão
Ver a beleza e em gesto pequeno ter a imensidão
Como espalhar por aí
Qualquer coisa que faça sorrir
Aquietar o silêncio
Das dores daqui*

*Ser amor pra quem anseia
Solidão de casa cheia
Dar a voz que incendeia
Ter um bom motivo para acreditar
Mais bonito não há. Pode acreditar. Mais bonito não há.
Pode acreditar.*

19 - BÊNÇÃO

D.: Que Deus abrace vocês com amor de mãe;

Cuide de vocês com o carinho de pai;

Faça vocês sorrirem com a ternura de uma criança e guie vocês com a sabedoria de avós.

C.: Amém.

20 - 🎵 “CUIDA BEM SENHOR” (nº 287 do LCI)

Daqueles que estão a minha frente, cuida bem, Senhor.

Daqueles que me seguem no caminho, cuida bem, Senhor!

Daqueles que se encontram ao meu lado, Cuida bem, Senhor.

E caso for também do teu agrado, Cuida bem de mim, Senhor.

Daquelas que estão a minha frente cuida bem, Senhor.

Daquelas que me seguem no caminho cuida bem, Senhor!

Daquelas que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor.

E caso for também do teu agrado, Cuida bem de mim, Senhor.

Cuida bem de mim, Senhor!

Pa. Elisabet Lieven - Pastora na Paróquia de Santa Maria de Jetibá

P. Valdeci Foester - Pastor na Paróquia de Santa Maria de Jetibá

Estudo Bíblico de ASCENSÃO

(O presente estudo consta no caderno de estudos da União Paroquial Norte do Espírito Santo – SESB e IECLB- maio de 2012, aqui com pequenas alterações e acréscimos)



1 - ACOLHIDA: Sejam bem-vindos/as! Em alguns municípios o Dia da Ascensão, chamado também de “A Festa da Ascensão”, já consta no calendário municipal. Normalmente essa festa fica registrada apenas no calendário eclesiástico e nos devocionários Castelo Forte, Semente de Esperança, Orando em Família. Ela merece uma reflexão. Neste sentido é uma bênção que a comunidade se reúne para o estudo e meditação a partir da Palavra de Deus.

2 - SAUDAÇÃO

D.: Cristo se despede na Ascensão. Sua despedida não significa ausência deste mundo. Ele quer permanecer vivo e atuante em nós e através de nós. Nesta segurança, nos é dito em Atos 1.11a: *“Por que vocês estão aí olhando para o céu?”* Iniciamos este encontro em nome de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. **C.: Amém.**

3 - 🎵 “ENTÃO SE VERÁ” (nº 309 do HPD 2)

1. /:Então se verá o Filho do Homem Vindo sobre as nuvens com poder e glória.:/
2. /:Porque assim como o relâmpago que sai do oriente e se mostra Ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.:/

4 - ORAÇÃO

D.: Senhor Deus e Pai, criador do céu e da terra. Perante a tua presença nossos lábios buscam proclamar os ensinamentos do teu filho amado. No exercício diário da fé reconhecemos a fraqueza e a imperfeição dos nossos corações em seguir a tua vontade. Que a Ascensão do teu filho nos conceda nova vida e olhos atentos para a realidade em que vivemos.

Alcance a cada um/a de nós com a tua graça e nos auxilie, com o teu Espírito Santo, a andarmos em concordância com os teus mandamentos. Por Cristo Jesus, te pedimos.

C.: Amém.

5 - LEITURA BÍBLICA - Atos 1.1-11

6. ♪ “Ó GRANDE HERÓI, TRIUNFADOR” (nº 75 do HPD 1)

1. Ó grande herói, triunfador, remiste o mundo pecador de culpa e de pecado. À destra do poder do Pai te assentas. O inimigo cai vencido, aniquilado. Poderoso, triunfaste, jubilaste, Rei eterno! Subjugaste morte e inferno!

2. Teus servos são os querubins, louvores dão mil serafins a ti, ó Rei amado. Teu povo nada há de temer, pois tu, ó Cristo, tens poder: Ao céu foste exaltado. Exultantes, jubilamos e anunciamos a vitória, Tu subiste para a glória.

3. Dá que vivamos em amor, em humildade e em vigor, que em ti, Senhor, confiemos! Mantém-nos junto a ti, Jesus, que andemos sempre em tua luz e o Reino teu busquemos. Ó concede que lutando, crendo e orando, te sirvamos. Dá que em teu poder vençamos!

7. ESTUDO DO TEMA: ASCENSÃO

O texto que vamos estudar no encontro de hoje, Dia da Ascensão, encontra-se em Atos 1.1-11. Esse texto narra a Ascensão de Cristo e o compromisso por Ele deixado aos discípulos.

Ainda que seja pouco lembrada, a Ascensão é uma festa cristã de grande importância no plano da salvação. Por isso, ela foi incluída no Credo Apostólico. A ascensão marca o final da missão terrena de Jesus. Nessa ocasião, ele foi recebido nos céus e assentou-se à direita de Deus (cf. Marcos 16.19).

A Ascensão é a comprovação pública e visível de que Jesus foi aprovado por Deus em sua missão terrena. Ela representa a restauração da glória que Jesus, o Filho de Deus, tinha antes de sua encarnação.

Martim Lutero, ao falar sobre a Ascensão, assim escreve: *“É fácil dizer que eu compreendi que o Senhor subiu aos céus e está sentado à direita de Deus. Mas se esta verdade não for apreendida com o coração, ela continua sendo letra morta para o entendimento”*.

MEDITANDO SOBRE A ASCENSÃO EM ATOS 1.1-11:

Para meditar:

- 1 – O que entendemos quando é dito que Cristo subiu ao céu?
- 2 – E desse céu ele voltará? De que forma?
- 3 – No Credo Apostólico professamos que Cristo subiu ao céu. De que forma Jesus foi entronizado como Senhor e Deus?

Na infância, aprendemos que Deus mora no céu. E, na maioria das vezes, fomos levados/as a crer neste céu como espaço físico, azul, com estrelas, lua, planetas, pairando acima da nossa cabeça. O céu descrito nos relatos bíblicos não pode ser compreendido como um lugar que tenha um endereço físico, que possa ser alcançado por força e capacidade própria, seja através dos nossos olhares daqui da terra ou através da tecnologia. O céu bíblico é uma situação na qual o amor e a graça de Deus se revelam na sua plenitude. Somente Deus é a porta e o caminho pelos quais conheceremos, entraremos e experimentaremos a plenitude da recompensa das dádivas deste céu.

Tão logo, o céu das estrelas e das viagens espaciais, dos astronautas, não é idêntico ao céu bíblico. No céu da fé, não se pode medir ou calcular dia ou tempo, direção, distância ou espaço. O céu das estrelas e astros, o céu da nossa infância, este sim, pode ser descrito nos estudos feitos pelos cientistas.

Da mesma forma, a ascensão de Cristo ao céu não é igual a uma viagem de foguete espacial, que tem a pretensão de se mover de um espaço para outro. A ascensão de Cristo ao céu é um ato no qual Deus, em Cristo, transpassa o tempo físico rumo à eternidade, passa do visível ao invisível. O céu divino não pertence ao mundo que conhecemos. A porta de entrada para esse céu se encontra na firme fé nas promessas do Cristo, que diz: ***“Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém pode chegar ao Pai se não for por mim”*** (João 14.16). ***“Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará comida”***. (João 10.9).

Com sua ascensão ao céu, o Cristo entronizado entrou num mundo que está além de nossas possibilidades. Ninguém vai lá em cima (entra neste Céu) se não tiver sido elevado por Deus (Cf. Lucas 24.51; Atos 1.9). Cristo agora vive com Deus na absoluta presença, perfeição, amor, glória, luz e felicidade.

Na ressurreição, Jesus foi entronizado por Deus e se fez Senhor do mundo e juiz universal da vida. Através dela, Cristo vive a plenitude do divino em sua humanidade. É na promessa de Cristo, da ressurreição e da vida eterna, que a comunidade alimenta a esperança na volta do Senhor Jesus em glória.

O que narram os textos Bíblicos sobre Ascensão de Cristo?

No Evangelho de Marcos 16.19-20: *“Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado para o céu e sentou-se do lado direito de Deus. Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira”*.

Em Lucas 24.50-53, é dito: *“Então Jesus os levou para fora da cidade até o povoado de Betânia. Ali levantou as mãos e os abençoou. Enquanto os abençoava, Jesus se afastou deles e foi levado para o céu. Eles o*

adoraram e voltaram para Jerusalém cheios de alegria. E passavam o tempo todo no pátio do Templo, louvando a Deus”.

Em Atos 1.9-11, nos é dito: “Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma nuvem o cobriu e eles não puderam vê-lo mais. Eles ainda estavam olhando firme para o céu enquanto Jesus subia, quando dois homens vestidos de branco apareceram perto deles e disseram: Homens da Galiléia, por que vocês estão aí olhando para o céu? Esse Jesus que estava com vocês e que foi levado para o céu, voltará do mesmo modo que vocês o viram subir”.

Na comunidade primitiva a volta de Cristo era esperada para breve e de forma gloriosa, com o final do mundo. Mas o fim do mundo não veio e muitos se frustraram. Quando Lucas escreveu o Evangelho e o texto de Atos dos Apóstolos, com o respaldo de algumas lideranças da comunidade, entre os quais, o próprio apóstolo Paulo, estes já haviam percebido que a vinda de Cristo não poderia ser datada.

Na expectativa de que a segunda vinda seria próxima, a maioria das comunidades primitivas permanecia num estado de comodidade, sem ânimo para o testemunho e a plena prática do evangelho. Tais comunidades viviam a sua fé de forma contemplativa, sem muito compromisso com a missão e o ensino do evangelho ao próximo.

A própria comunidade de Jerusalém foi exemplo disso, ela consumia todos os seus recursos na expectativa da volta imediata de Cristo. Por consequência, necessitou receber ajuda material das comunidades que surgiram através do trabalho missionário do apóstolo Paulo.

As comunidades missionárias aprenderam e ensinaram uma importante lição. A história é conduzida por Deus. O tempo presente é o tempo da missão. Significa dizer: testemunhar o evangelho, alimentar, vestir, curar, proteger toda a vida. Preferencialmente, começando com os mais

fracos deste mundo. É preciso deixar de olhar unicamente para o céu e seguir e cumprir o compromisso deixado por Cristo:

“Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo que tenho ordenado a vocês. E lembrem-se disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mateus 28.19-20).

A Ascensão do Senhor desafia as pessoas a se envolverem nos problemas deste mundo: fome, pobreza, guerras, exploração, doenças, poluição, manipulação, entre outros. Somente aquelas que assumem a missão de testemunhar Jesus têm entendido corretamente a Páscoa e a Ascensão. Então, quando Jesus voltará? Esse é um assunto exclusivamente reservado a Deus: *“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai”* (Mateus 24.36). A tarefa dos discípulos é semear o Evangelho do amor de Cristo ao mundo.

(Adaptada do Artigo espanhol “¿Qué significa que Cristo subió a los cielos?”. Autor: Leonardo BOFF. Hablemos de la otra vida. Sal Terrae, 1978, págs 185-194).

JESUS SUBIU AO CÉU! MAS, O NOSSO COMPROMISSO É COM A TERRA!

“Homens da Galiléia, por que vocês estão aí olhando para o céu? Esse Jesus que estava com vocês e que foi levado para o céu voltará do mesmo modo que vocês o viram subir” (Atos 1.11).

“Por que vocês estão aí olhando para o céu?” - é uma pergunta que também implica em compromisso.

A quantas anda o nosso compromisso como pessoas batizadas aqui na terra?

O texto que segue nos questiona e desafia de forma pessoal e comunitariamente:

“Os outros

...Veríssimo que me desculpe, mas atribuir tudo de ruim só ao povo é incorreto e incompleto: o povo é aquilo mesmo, talvez até mais, porém não é o único responsável por tudo estar errado. Tem os outros que não prestam.

Vamos as eleições de 1989: todos queriam Lula, mas na hora da verdade, vêm os outros e votam no Collor. A anarquia que reina no congresso nada tem com o povo, que não vota leis. São os outros que votam.

Os outros fumam nos ônibus e elevadores e nem se preocupam com as boas maneiras ou proibições. (Os outros é que obedeçam), dizem cinicamente. Quem é que não sabe votar? Quem votou neste político que além de corrupto ficou impune? Quem furou filas? Quem dirige sem cuidado, achando-se dono das ruas só por que tem carro? Quem entra na contra mão? Quem buzina quando abre o sinal verde? ...Quem acreditou no choro da Santa? Ou na imagem da Santa no Vidro? Os outros e ninguém mais!

Alguém já teve notícias de acidentes que não tenham sido provocados pelos outros? Nunca! Eu quando viajo nem me preocupo comigo, mas com os outros que são irresponsáveis, ultrapassam nas curvas, guiam com excesso de velocidade.

Os outros, sempre os outros. Os outros são nossa desgraça! Mas quem afinal, são os outros? Devem ser entres sobrenaturais, pois nunca, os outros se identificam. Todos criticamos ou nos escondemos por trás dos outros, todos projetamos nos outros os traços ruins de personalidade, todos esperamos que os outros cumpram com o dever, mas ninguém diz quem são os outros...” (texto de Luciano Lira Macedo)

Formar pequenos grupos ou duplas e conversar sobre o texto que acabamos de ler:

1– Nos identificamos com essa postura que joga toda a responsabilidade sobre “os outros”?

2 – É possível uma mudança? Como e em que podemos melhorar?

3 – **A fé em Jesus Cristo que subiu ao céu anima e desafia a assumir de fato o seguinte compromisso...** *(listar, pelo menos três alguns compromissos).*

1) _____

2) _____

3) _____

8. ♪ “RESISTÊNCIA” (nº 191 do Povo Canta)

1. Eu quero caminhar com os pés firmes neste chão;
enquanto falta tanto pão não posso me acovardar.

Sou parte deste corpo tão doente e machucado,
semblante desfigurado, falta brilho no olhar.

Resiste ao cansaço e vence a timidez.

Procura o teu espaço garante a tua vez.

2. Atrás da tua voz tão sufocada está um grito,
que sonho mais bonito está oculto em teu olhar!

A verdadeira força se esconde na fraqueza.

A esperança é certeza do dia novo que há de vir.

Nós somos, Deus, teu povo, queremos te amar.

Ensina-nos de novo o jeito de lutar.

3. Espírito divino, vem conosco habitar;
o teu povo vem guiar nesta Latina escuridão.

De noite sê a lua, o sol no amanhecer;

nossa fé vem aquecer e alegrar o coração.

Consola os rejeitados; que possam resistir!

Desperta a tua Igreja p'ra neles te servir.

9. AVISOS

10. ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO

D.: Nos preparamos para a oração final, cantando:

♪ /: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra:/.

(nº 367 do HPD 2, baseado no Salmo 104.30)

Oremos:

Deus, fonte eterna de luz, de Verdade, de Justiça, de paz e de perdão.

Conduze a todos nós e a sociedade

Da morte para a Vida.

Da falsidade para a verdade

Do desespero para a Esperança.

Do temor para a confiança.

Conduze-nos:

Do sentimento de ódio para o amor.

Da violência para a paz.

Que a Tua Paz visite e reine em nossos corações e alcance o mundo inteiro. Somos teus instrumentos para promover a justiça e a Paz. Usamos, como e se te apraz. ***Pai Nosso que estás no céu...***

11. BÊNÇÃO

Recebamos a bênção de Deus, cantando:

♪ /: Deus te abençoe, Deus te proteja.

Deus te dê a Paz. Deus te dê a Paz /:..♪

12. ENVIO

D.: Ide em paz e servi ao Senhor com alegria.

C.: Amém.

CULTO DE ASCENSÃO

(Fonte: subsídios litúrgicos parciais extraídos do caderno litúrgico da UP Norte elaborado do ano 2012)

1 - ACOLHIDA

D.: Com alegria celebramos a Ascensão de Cristo ao céu, para junto de Deus, de onde outrora saiu, tornando-se humano para nos salvar.

C.: *“Deus exaltou Jesus Cristo sobremaneira e lhe deu o nome que está sobre todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus” (Filipenses 2.9-11).*

D.: Ao voltar para o Pai, Jesus inaugura o tempo da Igreja. Sem afastar-se dela, lhe promete que ela fará o mesmo caminho rumo ao Pai. Por isso, em sua peregrinação terrena, a igreja deve buscar as coisas do alto, onde Jesus habita juntamente com o Pai. Assim diz o Senhor:

C.: *“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vô-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também” (João 14.2-3).*

D.: Com estas palavras, saudamos e acolhemos carinhosamente toda a comunidade reunida neste culto de Ascensão e, de forma especial, cumprimentamos as pessoas visitantes.

2 - ♪ “NOME SOBRE TODO O NOME” (nº 264 do HPD 1)

Nome sobre todo o nome é o nome do meu Cristo.
 Diante de tão grande nome todos se prostrarão.
 Todas as forças da escuridão, todas as forças do mundo vil,
 todos os céus e as hostes de Deus: todos se prostrarão.
 Nossos olhos te contemplam, nosso coração te adora,
 nossa língua já proclama: Jesus Cristo é o Senhor!

3 - SAUDAÇÃO TRINITÁRIA

D.: Jesus Cristo prometeu que onde duas ou mais pessoas estivessem reunidas em seu nome, ele estaria no meio delas. Com a certeza da presença do Senhor, nos reunimos e celebramos este culto em nome do triúno Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.

C.: Amém.

D.: O nosso socorro está em o nome do Senhor.

C.: Que fez o céu e a terra.

4 - CONFISSÃO DE PECADOS

D.: Com humilde coração, aproximemo-nos do Deus justo e santo, que reina ao lado de seu Filho, para pedir que tenha piedade de nós, pecadores/as, e nos alcance a sua graça. *(pausa)*

C.: Senhor, Jesus Cristo, nós te agradecemos por nos concederes a oportunidade de celebrar este culto sob a tua graça e proteção. Apesar do teu carinho, cada dia a nossa vida tem sido repleta de culpa e de pecado. Houve momentos de tensão e discórdia entre nós. Não faltaram horas de desânimo, incredulidade, desamor e de hipocrisia em nossa vida comunitária. Muitas vezes, a tua vontade foi esquecida e desrespeitada.

Reconhecemos que, se apesar de tudo, podemos chegar a ti, em humildade e confiança, é porque tu és misericordioso e nos acolhes. Abrigados/as em teu amor nós te pedimos: Dá-nos forças para confessar as nossas faltas e repará-las. Perdoa-nos a nossa culpa e compadece-te de nós. **C.: Amém.**

5 - ♪ /: *Ouve, Senhor, eu estou clamando, tem piedade de mim e me responde :/*

6 - ANÚNCIO DA GRAÇA DE DEUS

D.: A carta aos Hebreus nos diz: *“Nós temos um sumo-sacerdote que está assentado à destra do trono da majestade do céu. Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se achegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”* (cf. Hebreus 4.15-16).

7 - 🎵 *Canto de Glória:*

D.: O perdão a nós oferecido por Jesus Cristo nos motiva a louvarmos com alegria o seu santo nome, cantando:

/:Glória a Deus, Glória a Deus, Glória a Deus nas alturas.:/

1. (D.) Paz na terra, / **(C.) entre as pessoas,** / (D.) quando se inspiram / (C.) **em tua justiça.** /
(D. e C.) *Gera-se nelas um novo amor.*

2. (D.) Oh, Pai nosso, / **(C.) nós te louvamos,** / (D.) te bendizemos / **(C.) e te adoramos,** /
(D. e C.) *Glorificando teu grande amor.*

3. (D.) Deus do céu, / **(C.) rei poderoso,** / (D.) sacrificaste / **(C.) teu filho amado,** /
(D. e C.) *Prá conquistar nossa salvação.*

8 - ORAÇÃO DO DIA

D.: Senhor não deixe que hoje fixemos nosso olhar no céu, mas ajudamos a concentrar nossas forças e nosso engajamento nas tarefas das quais nos incumbiste aqui na terra. Agradecemos-te Senhor, porque estás presente em meio a tua comunidade. Pedimos-te para estares sempre junto conosco em nossas angústias e aflições. Responde nossas orações com tua Palavra e pela manifestação do teu poder. Fala conosco de modo que sintamos o teu amor e tenhamos ânimo para testemunhar a tua vontade. Por Cristo Jesus, teu Filho amado, nosso Senhor.

C.: Amém.

9 - 🎵 **“JESUS CRISTO É REI E SENHOR”** (nº 95 do HPD 1)

1. Jesus Cristo é Rei e Senhor, seu é o reino e o louvor,

é Senhor potente, hoje e eternamente.

2. Ao chegar o dia final para este mundo com seu mal,
nós, aos pés de Cristo, confessaremos isto:
3. Jesus Cristo é Rei e Senhor, seu é o reino e o louvor,
é Senhor potente, hoje e eternamente.

LITURGIA DA PALAVRA

10 - ♪ “COMO TU QUERES” (nº 194 do HPD 1)

Como tu queres, Senhor, sou teu.
Tu és o oleiro, barro sou eu.
Quebra e transforma até que enfim
tua vontade se cumpra em mim.

11 – LEITURAS BÍBLICAS

1ª Leitura: Deixemos que a Palavra do Senhor fale a nós mais uma vez.
Acompanhemos a leitura de **Atos 1.1-11**.

Aclamação do Evangelho: Aclamemos a Deus com vozes de júbilo,
porque o Senhor subiu para junto do Pai. Desta forma, o seu Reino é de
todos os séculos e o seu domínio subsiste por todas as gerações.

C.: ♪ Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Leitura do EVANGELHO: João 20.26-31

12 - PRÉDICA

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão
do Espírito Santo sejam com todos/as vós. Amém.

Hoje estamos celebrando o dia da Ascensão de nosso Senhor Jesus
Cristo. É lembrado o dia em que Cristo é elevado para o céu e encoberto
por uma nuvem diante dos discípulos. Esse texto nos faz compreender o
motivo porque a presença de Jesus Cristo está relacionada com o alto.
Os povos antigos tinham o costume de representar a autoridade de seus

governantes colocando-os “no alto”. Os tronos sempre ficavam num lugar mais elevado, obrigando os súditos a “olhar para cima”. Isso expressava claramente a superioridade, a autoridade dos governantes.

Quando lemos a bíblia temos diversas passagens que expressam a autoridade e o poder de Deus como vindos “do alto”. O Salmo 121.1-2 busca o socorro divino “nos montes” – no alto. Os principais santuários do povo do Antigo Testamento ficavam nos montes (Gênesis 22.14, Monte Sinai, Monte Sião, etc.) Ao relatar que Jesus foi levado para o céu (vers. 9), o testemunho de Atos 1.1-11 não fala de uma viagem espacial, mas aponta para a glorificação e exaltação do Cristo ressuscitado. No Credo Apostólico, confessamos: “...subiu aos céus e está sentado à direita de Deus, de onde virá para julgar os vivos e os mortos...” Hebreus 2.5-10, Efésios 1.20-23 e Atos 2.34-35, entre outros, dão testemunho disso.

Mas não podemos ficar presos com o olhar para o alto. Jesus nos convida a percebê-lo em nossa presença no chão da vida. E isso está expresso no texto do evangelho de João 20.26ss. Vamos refletir esse texto em alguns pontos:

1 – O Jesus ressurreto encontra-se com seus discípulos no tempo e no espaço da comunidade. O texto fornece indícios de que os discípulos estão reunidos num domingo, isto é, trata-se de um encontro litúrgico semanal. No primeiro encontro, sem Tomé, Jesus, ao mostrar as mãos e o lado, com os sinais de sua morte, apresenta-se como o Jesus da Cruz e o Senhor ressurreto. O evangelista João dá testemunho, nesse texto, de Jesus, o Cristo. É esse o que se apresenta aos discípulos e os envia à missão, soprando sobre eles o Espírito Santo (v. 19-23).

2 – O segundo encontro de Jesus com seus discípulos acontece novamente no tempo e no espaço da comunidade, num domingo, estando Tomé entre eles. Dessa vez, o motivo do encontro parece ser

outro. Tomé havia duvidado do testemunho de seus colegas de que esses tivessem visto Jesus. Parece que a primeira tentativa dos discípulos de dar testemunho de Jesus fracassou. Eles não conseguiram convencer nem mesmo alguém de seu próprio grupo. Como iriam convencer os outros, os de fora? Foi necessário um novo encontro com Jesus. Esse novo encontro tinha, pois, um motivo muito forte: aprofundar a fé no Cristo ressurreto. Para seguir dando testemunho de Jesus Cristo, os discípulos necessitavam, eles próprios, estar firmes na fé no Cristo ressurreto; eles necessitavam encontrar-se de novo com Jesus, o Cristo, para fortalecer-se na fé e desconstruir a dúvida.

3 – O encontro de Jesus com Tomé não ocorreu em separado, entre os dois apenas, mas na reunião com os discípulos, na celebração de domingo. Nesse encontro, Jesus dirige-se imediatamente a Tomé e responde, ponto por ponto, às suas dúvidas. Nem foi necessário Tomé tocar nas mãos e no lado de Jesus. Tão profundas foram suas palavras, tão forte foi sua presença, que foram suficientes para Tomé. E sua resposta foi a confissão de fé: “Senhor meu, meu Deus”.

Diante dessa confissão de Tomé e o seu reconhecimento, podemos entender que:

1 – A reunião das pessoas no culto é o momento central da vida de fé comunidade cristã. Culto é lugar onde Jesus Cristo se revela. É a sua presença na Palavra e nos sacramentos, da recepção do dom do Espírito, do envio ao mundo (para a diaconia – o servir ao próximo), do aprofundamento e fortalecimento na fé.

2 – Fora da comunidade somos o Tomé incrédulo, que exige provas, sinais, milagres. Somos também os discípulos que, no testemunho de Cristo, enfrentamos a incredulidade dos outros, sentimo-nos fracos, inseguros, impotentes. Dentro da comunidade, somos o Tomé que é

tocado por Jesus. Vale destacar aqui que não somos nós que o tocamos, mas é Jesus que nos toca com sua presença na Palavra e nos sacramentos. A partir disso, somos enviados para o discipulado depois de sermos fortalecidos na fé e no testemunho do próprio Cristo.

Deste modo, não podemos ficar “olhando para o céu”, de braços cruzados, esperando a vinda de Cristo. Isso faz com que nos tornemos passivos e, por consequência, atrapalha a missão. O Reino de Deus é uma realidade que precisa ser experimentada já aqui e agora com sinais bem concretos, visíveis e palpáveis ali onde a comunidade vive e atua. Jesus não está sumido atrás das nuvens, mas vive e reina entre nós e dentro de nós.

Martim Lutero afirmou que, na Ascensão, Jesus não se ausentou do mundo, mas está presente em todos os lugares onde sua Palavra é vivenciada e onde os Sacramentos são administrados. Ascensão significa a glorificação de Cristo e a sua presença em todos os lugares como Senhor e Salvador. É o que Jesus afirma em Mateus 18.20: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles”. Amém.

(Reflexão baseada no subsídio em: <http://www.luteranos.com.br/textos/joao-20-26-31-1>)

13 - CONFISSÃO DE FÉ: Credo Apostólico.

14 - ♪ “OBRIGADO PAI CELESTE” (nº 286 do HPD 1) *(recolhimento das ofertas)*

1. Obrigado, Pai Celeste, pelas bênçãos que nos deste, pelo pão de cada dia. Por saúde e alegria, por tristeza e por prazer, por trabalho e por lazer.

2. Por meu lar, meu obrigado, que em amor tens abençoado. Graças dou por cada amigo, pelo irmão que deu-me abrigo, pelo povo de Jesus, pela salvação na cruz.

3. Graças - que no mau momento és amparo e és sustento. Minha culpa perdoaste, do abismo me salvaste. Quero, pois, a ti servir e somente a ti seguir.

LITURGIA DE ENCERRAMENTO

15 - AVISOS COMUNITÁRIOS

16 - ORAÇÃO FINAL e PAI NOSSO

D.: Pai, nós Te bendizemos pela presença do teu Filho Jesus nas nossas comunidades e nas nossas famílias, pelo ensino da tua Palavra e pelo dom do teu Espírito.

Nós Te pedimos por todas as comunidades cristãs: abre os nossos corações à tua mensagem para que os cristãos sejam testemunhas de Cristo até ao fim dos tempos.

Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, nós Te damos graças pela força que colocaste n'Ele, ressuscitando-O, fazendo-O sentar-se à tua direita e instituindo-O como cabeça da Igreja, que é o teu corpo. Agradecemos-te porque permaneces conosco a cada dia, até ao fim dos tempos.

Nós Te pedimos, dá-nos um espírito de sabedoria para Te conhecer e Te descobrir verdadeiramente. Abre os nossos corações à tua luz e confirma a nossa esperança.

Pedimos-te por todos/as nós, as pessoas fiéis, as tuas comunidades e a tua Igreja, porque nos envias a todas as nações para fazer discípulos. Que o teu Espírito nos assista nesta missão vital para o mundo.

Por Cristo, o Senhor, que nos ensinou a orar: **Pai Nosso** . . .

17 - BENÇÃO

D.: Deus de poder, que a ousadia de teu Espírito nos transforme. Que a doçura de teu Espírito nos dirija. Que os dons de teu Espírito nos capacitem para servir-te e adorar-te, agora e sempre. Por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

18 - ENVIO

D.: Ide em paz e servi ao Senhor com alegria.

C.: Amém.

19 - ♪ “DEUS VOS GARDE” (nº 118 do HPD 1)

1. Deus vos guarde pelo seu poder, protegidos, abençoados, desfrutando os seus cuidados; Deus vos guarde pelo seu poder.

***Estr: Pelo seu poder e no seu amor estaremos todos com Jesus.
Pelo seu poder e no seu amor, oh, que Deus nos guarde em sua luz!***

2. Deus vos guarde para o seu louvor, consolados e contentes, achegados sempre aos crentes; Deus vos guarde para o seu louvor!
3. Deus vos guarde bem no seu amor, no trabalho glorioso, para o dia venturoso; Deus vos guarde bem no seu amor!

P. Rúbens Sthur - Pastora na Paróquia de Santa Maria de Jetibá

P. Nivaldo Geik Völz - Pastor na Paróquia de Santa Teresa

ESTUDO BÍBLICO de PENTECOSTES

1 - ACOLHIDA

D.: *“Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos”* (Zc 4.6). Pela força desse Espírito, o Espírito Santo, celebramos este estudo bíblico de Pentecostes, o aniversário da Igreja cristã. Sejam todos e todas bem-vindos/as.

2 - ♪ “VENTO QUE ANIMA E FAZ VIVER” (n° 321 do HPD 2)

1. Vento que anima e faz viver, vento que empurra e faz mover, vento que dá vida, vida de alegria, sopra sobre nós dia e noite, noite e dia.

2. Vento que é Espírito de luz e amor, vento que acalma e é consolador, vento que consagra todos neste dia, enche-nos de paz, de amor e de alegria.

3 - SAUDAÇÃO

D.: Em nome de Deus, que nos ama; em nome de Jesus Cristo, que veio para nos salvar; e em nome do Espírito Santo, que nos chama para vivermos em comunhão.

C.: Amém.

4 - CONFISSÃO DE PECADOS

D.: Por estarmos reunidos/as na presença do Senhor, reconhecemos e confessamos humildemente nossas fraquezas, limitações, imperfeições – nossos pecados. Inicialmente, fiquemos em silêncio e cada qual faça sua confissão pessoal. *(silêncio)*

D.: Senhor, obrigado porque cumpriste tua promessa de enviar-nos o teu Espírito. Ele nos encoraja a chegarmos a ti com inteira confiança para confessar-te que não somos dignos/as de sermos chamados/as teus filhos e tuas filhas. Nossa fé é fraca. Nosso amor é falho. Nosso

testemunho não tem vigor e nossa vida pouco reflete do infinito amor que tens demonstrado para conosco. A comunhão entre nós deixa muito a desejar. Damos atenção a tantas palavras, menos à tua Palavra. Por todos os nossos pecados:

C.: Perdoa-nos, Senhor, e concede-nos a graça de um novo começo. Amém.

5 - ANÚNCIO DA GRAÇA

D.: Antes de tudo e de todos está o amor de Deus, pois assim está escrito: *“Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.”* (João 3.16)

C.: Amém.

6 - 🎵 “BENDIREI AO SENHOR EM TODO O TEMPO” (nº 263 do HPD 1)

Bendirei ao Senhor em todo o tempo e em meus lábios seu louvor sempre estará. A minh'alma no Senhor se gloriará, ouvirão os mansos e se alegrarão. Engrandecei o Senhor comigo e exaltemos à uma o seu nome! Busquei o Senhor que me escutou e de todos os temores me livrou.

7 - ORAÇÃO DO DIA

D.: Amado Deus, Tu que enviaste o Espírito Santo aos discípulos, dando-lhes coragem para levar a mensagem de Cristo a todos os lugares, iluminando vidas, criando a primeira comunidade cristã, nós te pedimos: concede constantemente o vigor e o poder desse Espírito para que possamos ser luz e anunciar a tua vontade. Ilumina nosso coração e nossa mente para reconhecermos tua Palavra orientadora em meio a tantas vozes e espíritos que nos iludem. Isto nós te pedimos por Jesus

Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina eternamente.

C.: Amém.

8 - LEITURAS BÍBLICAS

C.: (canta) *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

Salmo do dia: 104.24-31. *(Em responsório)*

G1.: Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.

C.: (canta) *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

G2.: Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes. Por ele transitam os navios e o monstro marinho que formaste para nele folgar.

C.: (canta) *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

G1.: Todos esperam de ti que lhes dês de comer a seu tempo. Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a mão, eles se fartam de bens. Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó.

C.: (canta) *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

G2.: Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra. A glória do Senhor seja para sempre! Exulte o Senhor por suas obras!

C.: (canta) *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

Leitura do Evangelho - João 20.19-23.

9. REFLEXÃO

L1.: Estamos na semana de Pentecostes. E Pentecostes é o dia do nascimento da igreja cristã. Por isso, Pentecostes é celebrado em todas as igrejas cristãs do mundo. Pentecostes é o dia em que Deus Pai e Jesus Cristo enviam o Espírito Santo aos seus discípulos/as. Mas o que faz o Espírito Santo?

L2.: Depois da morte de Jesus a Comunidade dos discípulos ainda se sente com muito medo diante da perseguição dos líderes judeus que prenderam e crucificaram Jesus. Depois da crucificação de Jesus começou uma grande perseguição aos seus seguidores/as. Muitos foram descobertos, presos, castigados e mortos. Os primeiros perseguidores dos cristãos foram os líderes judeus. Por isso, o mais seguro era nem sair de casa, manter as portas e janelas trancadas, esconder-se por algum tempo.

L3.: Nesse ambiente de medo e de perseguição Jesus aparece aos seus discípulos e discípulas. Ele atravessou paredes e portas fechadas para estar na frente de seus discípulos. Sua aparição certamente ajudou os seus discípulos e discípulas a vencerem o medo e a perseguição. As feridas nas mãos e no lado, são a prova concreta que não era outra pessoa, mas sim o mesmo Jesus que havia sido crucificado. Passado o susto, o medo foi transformando-se em paz e alegria.

L4.: Jesus então lhes dá uma missão: Anunciar as pessoas que Deus é amor, que ele veio ao mundo no seu Filho Unigênito e que todas as pessoas são iguais diante de Deus por amor para que todos tenham vida e vida em abundância.

L1.: Mas no mesmo instante em que Jesus desaparece diante dos seus discípulos, voltou a crescer neles o sentimento de medo. O medo é algo

natural e muitas vezes até necessário para a preservação da vida. As crianças correm mais risco de se machucar porque não tem medo. Existem estatísticas que mostram que os acidentes de carro são mais comuns com os jovens. Eles arriscam mais nas ultrapassagens, por exemplo. Fazem isso porque não tem medo.

L2.: Portanto o medo é útil e ajuda na preservação da vida. O medo exagerado, no entanto, não é bom. Quando o medo paralisa as pessoas a ponto de elas não conseguirem mais viver, por exemplo. Quando isso acontece a pessoa precisa de ajuda para vencer o medo.

L3.: Portanto, os discípulos já tinham visto a Jesus ressuscitado. Jesus se reuniu com eles, comeu com eles, deu-lhes uma missão. Mas o medo deixou aqueles discípulos/as imobilizados. Diante de Jesus eles se entusiasmavam e faziam promessas de fazer a sua vontade. Os discípulos e as discípulas de Jesus precisavam de ajuda para vencer o medo que os imobilizavam.

L4.: A verdade é que o ser humano não consegue servir a Deus sem o empurrão do Espírito Santo. Hoje sabemos que o ser humano tem um imenso potencial para fazer o bem e também para fazer o mal. Somos pessoas egoístas por natureza. A solidariedade, o amor ao próximo, o compartilhar é algo que precisamos aprender e ensinar desde pequenos com a ajuda de Deus.

L1.: Portanto, em Jesus Cristo Deus anuncia a sua vontade para todas as pessoas. Os discípulos e discípulas de Jesus foram testemunhas em várias ocasiões do grande poder de Deus. Mas, no momento em que Jesus não está fisicamente com eles, o medo os imobiliza e eles se escondem atrás de portas trancadas.

L2.: Nessa situação, Jesus precisa encontrar uma maneira de estar presente constantemente com os seus seguidores. É isso que faz o Espírito Santo: dá a confiança aos seguidores de Jesus. Essa certeza da presença de Jesus no meio deles, supera o medo.

L3.: Já ouvimos que a missão de Jesus aos seus seguidores é que eles anunciassem as pessoas que Deus é amor, que ele veio ao mundo no seu Filho Unigênito e que todas as pessoas são iguais diante de Deus e tem acesso a esse Deus de amor que perdoa os pecados para que todos tenham vida e vida em abundância.

L4.: Jesus diz que o ser humano não é um ser perdido nesse mundo, mas ele foi criado a imagem e semelhança de Deus. Que cada pessoa é um ser preciso para Deus, ao ponto de Deus enviar o seu Filho Unigênito a esse mundo, para que toda pessoa que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

L1.: E a vida eterna não está em buscar egoisticamente a felicidade pessoal. Ser feliz não é querer sempre se dar bem. Ser feliz é fazer o bem. Ser feliz é fazer algo de bom para outra pessoa ou para a natureza. Quem quer ser feliz precisa amar. Amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a si mesmo. O apóstolo Paulo resume isso dizendo que a vontade de Deus é que não haja judeu ou grego, escravo nem senhor, homem nem mulher, mas que todas as pessoas sejam irmãos e irmãs.

L2.: Essa mensagem de Jesus ganhou o apoio dos mais humildes, que entenderam que o fato de ser rico ou pobre, já não era sinal de benção ou castigo de Deus. A condição social não é sinônimo de benção ou de castigo, mas o que importa é que todos e todas são iguais perante Deus.

L3.: Mas essa mensagem não foi bem recebida pela classe alta daquele tempo. Ajudar os pobres – tudo bem. Ser bondoso com quem passa

fome, tudo bem. Mas isso de ser irmão ou irmã, de escravos, de negros, que as mulheres sejam iguais aos homens, isso não foi bem aceito pela classe privilegiada.

L4.: A função do Espírito Santo é transformar as pessoas para que elas vivam a vontade de Deus anunciada por Jesus. Deus usa diferentes maneiras para transformar as pessoas. Mas grandes transformações na nossa vida acontecem quando passamos pelo fogo. Por isso, o Espírito Santo é representado por línguas de fogo que caem sobre as pessoas.

L1.: Pentecostes é, portanto, a festa da transformação. Deus deseja que sejamos todos iguais, que pratiquemos o amor ao próximo como a si mesmo. Mas para que isso seja possível, é preciso que nos deixemos transformar pelo Espírito de Deus. Ser discípulo e discipula significa deixar-se transformar, significa superar a dureza do próprio coração. Por isso, também Martin Lutero dizia: A igreja de Jesus Cristo deve estar sempre em Reforma e as pessoas cristãs devem se mostrar dispostas a deixar-se transformar pelo Espírito Santo. Essa transformação vai produzir em nós os frutos do Espírito que são o amor, a alegria, a paz, a paciência, a bondade, o domínio próprio (cf. Gálatas 5.22)

L2.: Assim como o Espírito Santo veio sobre os discípulos de Jesus, assim Deus continua ainda hoje presente no meio daquelas pessoas que abrem seus corações e mentes para a mensagem do Evangelho. Quando aceitamos ouvir essa mensagem, Deus mesmo vai superar nossos medos e nossas resistências com o poder do Espírito Santo.

C.: Amém.

1. Bem-aventurados são os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Estr: /:Bem-aventurados sois, quando fordes perseguidos por minha causa e por meu amor.:/

2. Bem-aventurados são aqueles que choram, porque eles serão consolados.

3. Bem-aventurados os que esperam justiça, porque eles serão saciados.

4. Bem-aventurados os misericordiosos, haverão de alcançar misericórdia.

5. Bem-aventurados são os puros de Espírito, porque eles verão o Senhor.

6. Bem-aventurados os que trazem a paz, são chamados filhos de Deus.

7. Bem-aventurados os que pregam justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11 - AVISOS

12 - ORAÇÃO FINAL *(Lembrar de pessoas doentes, hospitalizadas, enlutadas)*

D.: Querido e amado Deus! Achegamo-nos a ti com alegria, pois tu mesmo crias, sustentas e impulsionas a Igreja através de teu Santo Espírito. Por isto:

C.: Obrigado, Senhor!

D.: Tu nos redimiste de nossos pecados através de Jesus Cristo e nos acolhes como teus filhos e filhas através do Batismo. Por isto:

C.: Obrigado, Senhor!

D.: Suplicamos, nosso Deus, para que nunca nos esqueçamos de tua misericórdia e bondade.

C.: *Ouve a nossa oração.*

D.: Suplicamos que teu Santo Espírito esteja presente em nossa Igreja, seus sínodos e suas comunidades, impulsionando para uma vida ativa, missionária e comprometida com o teu chamado e o teu envio.

C.: *Ouve a nossa oração.*

D.: Suplicamos que o teu Santo Espírito toque o coração de cada autoridade de nosso país, estado e município, capacitando e orientando para o cumprimento digno e correto das suas funções.

C.: *Ouve a nossa oração.*

D.: Suplicamos pelas pessoas enfermas, com dificuldades e privações, para que, pela nossa presença diaconal, a tua mão bondosa ampare cada uma.

C.: *Ouve a nossa oração.*

D.: Que o Espírito de unidade reconcilie o teu povo e o anime para a presença diaconal no mundo. Tudo mais que não conseguimos expressar em palavras, colocamos em tuas mãos orando assim:

C.: *Pai Nosso....*

13 - BÊNÇÃO

D.: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz (+).

C.: *Amém.*

14 - ♪ “CUIDA BEM, SENHOR” (nº 287 do LCI)

Daqueles que estão à minha frente, cuida bem, Senhor! Daqueles que me seguem no caminho, cuida bem Senhor!

Daqueles que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor! E caso for também do teu agrado, cuida bem de mim, Senhor!

Daquelas que estão à minha frente, cuida bem, Senhor! daquelas que me seguem no caminho, cuida bem Senhor!

Daquelas que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor! E caso for também do teu agrado, cuida bem de mim, Senhor!

15 - ENVIO

D.: Vamos na paz de Deus e o sirvamos com alegria.

C.: *Amém.*

CULTO DE PENTECOSTES

(Providenciar Coroa de Pentecostes)

LITURGIA DE ABERTURA

1 - PRELÚDIO

♫ **“VEM, SANTO ESPÍRITO, SENHOR DEUS”** (Prontuário, p. 4)
 Vem, Santo Espírito, Senhor Deus! Inunda os corações dos teus,
 e acende neles o fervor do teu divino e santo amor.
 Senhor, que, pelo teu clarão, de toda língua e nação
 ajuntas fiéis ao povo teu, louvado sejas cá e no alto céu!
 Aleluia, aleluia!

2 - ACOLHIDA

“Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zc 4.6).

Irmãos e irmãs, sejam todos e todas bem-vindos/as a esta celebração de Pentecostes. Hoje encerra-se o período pascal e recordamos/celebramos a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos, em forma de línguas de fogo. Que a santa chama do Espírito Santo possa aquecer a fé e o amor em cada um/a de nós. Amém.

Outra imagem do Espírito Santo é o vento. O vento move. O Espírito Santo nos move em direção ao próximo. Vamos nos deixar mover a quem está do nosso lado. E que tal nos cumprimentarmos, com um aperto de mão, um forte abraço, desejando um bom dia, uma abençoada celebração?

3 - ♫ **“VEM ESPÍRITO DIVINO”** (nº 462 do LCI)

1. Vem, Espírito divino, grande ensinador,
 vem, revela às nossas almas Cristo, o Salvador.

Estr.: Santo Espírito, ouve com favor!

Em poder e graça insigne, mostra o teu amor.

2. Vem, destrói os alicerces do viver falaz,
 aos errados concedendo salvação e paz!

3. Vem, reveste a tua igreja de poder e luz!
Vem, atraí os pecadores ao Senhor Jesus!

4. TROCA DO CÍRIO PELA COROA DE PENTECOSTES *(de pé)*

(Há comunidades que usam o Círio Pascal. Ele é aceso no culto da Páscoa, como expressão do Cristo vivo e ressurreto. Nos cultos seguintes ele fica presente e é aceso até o culto de Pentecostes. Nesse momento a chama do Círio é apagada. [O Círio é retirado do espaço litúrgico. Ele é utilizado novamente nos cultos de Batismo, sendo colado próximo à Pia Batismal]. Entra em cena outro símbolo que é a Coroa de Pentecostes. Aqui pode-se explicar o significado desse símbolo. Enquanto é preparada essa transição/troca é feita a proclamação de Pentecostes, conforme João 14.26:)

D.: Jesus Cristo disse: *“Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês”.*

C.: *Pela força desse Espírito, o Espírito Santo, nos congregamos e celebramos Pentecostes, o aniversário da Igreja cristã.*

5 - INVOCAÇÃO

D.: Nos reunimos em nome de Deus Pai, que nos ama; em nome de seu Filho Jesus Cristo, que veio para nos salvar; e em nome do Espírito Santo, que nos chama para vivermos em comunhão. **C.: Amém.**

(Dirigente fala e a comunidade repete fazendo os gestos correspondentes)

Espírito de Sabedoria viva *(braços estendidos para o alto)*

Refresca-nos como o orvalho da manhã *(baixa as mãos na altura da cintura)*

Forma-nos *(mãos sobrepostas sobre o ventre/barriga)*

Preenche-nos *(mãos cruzadas sobre o peito)*

Abre-nos *(abre os braços estendendo-os para os lados)*

E movimenta-nos *(balança ou gira o corpo)*

6 - CONFISSÃO DE PECADOS

D.: Em nossa vida de fé, dependemos da ação do Espírito Santo. Porque cremos que Deus age em nós pelo seu Espírito, pedimos que nos dê coragem para confessar a nossa condição de pessoas pecadoras. Oremos!

D.: Quem pode ver os seus próprios erros?

C.: *Purifica-me, Senhor, das faltas que cometo sem perceber. Livra-me também dos pecados que cometo por vontade própria. Não permita que eles me dominem.*

D.: Às vezes magoamos e ferimos pessoas sem saber. Pecamos sem perceber. Outras vezes, pecamos conscientemente. Pecamos por vontade própria.

C.: *Se confessarmos os nossos pecados Deus é fiel e justo para nos perdoar.*

D.: Perdoa-nos quando nos fechamos em grupos de pessoas iguais, prejudicamos o crescimento da Comunidade e deixamos de nos alimentar do sopro criativo do Espírito Santo. Perdoa-nos quando vivemos a nossa fé isoladamente, desligada das dores do mundo e da Criação inteira.

C. Amado Deus, reconhecemos que, por tua graça e na força do Espírito Santo, tudo somos, tudo temos e muito podemos fazer. Por isso, dá-nos o teu perdão, o teu consolo e a força do Espírito Santo que nos santifica para uma nova vida. Amém.

♪ **"VEM, ESPÍRITO SANTO"** (nº 252 do LCI)

/:Vem, Espírito Santo, vem atende o nosso chamado,
nos ensina a ser teu povo na esperança libertado.:/

7 - PALAVRA DA GRAÇA

D.: Jesus diz: *"Se vocês me amam, obedecem aos meus mandamentos. Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre".* (João 14.15-16). Assim como vocês creem, assim vos seja feito. Que o trino Deus perdoe nossos pecados e nos conduza para a vida eterna. **C.: Amém.**

8 - ORAÇÃO DO DIA

D.: Deus, eterno e misericordioso! Louvado sejas por este dia de Pentecostes, aniversário da Igreja Cristã, e pela comunhão que aqui podemos experimentar como irmãos e irmãs na mesma fé em Cristo Jesus.

C.: Auxilia-nos com teu Santo Espírito que nos acolhe na comunhão. Ilumina-nos na compreensão da tua Palavra para melhor podermos testemunhá-la dentro da realidade na qual nos encontramos. Por Cristo Jesus, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina eternamente. Amém!

9 - ♪ “ESTAREMOS AQUI REUNIDOS” (Coleção Miriã - Número 1)

Estrib.: ***Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém.***

Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém pára esse vento passando; ninguém vê e ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando, faz a igreja de Cristo crescer.
2. É de gente, a igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz. Como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, pois amor é comunicação. E é preciso que todas as gentes saibam quanto felizes serão.
4. Quando o Espírito espalma suas graças, faz dos povos um só coração: cresce a igreja onde todas as raças um só Deus, um só Pai louvarão.

LITURGIA DA PALAVRA

10 - ♪ “É COMO A CHUVA QUE LAVA” (nº 149 do LCI)

É como a chuva que lava. É como fogo que arrasa.

Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

11 - LEITURA BÍBLICA: Atos 2.1-21

12 - ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

♪ “ALELUIA” (nº 187 do LCI)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

13 - LEITURA DO EVANGELHO: João 14.8-17

D.: Palavra do Senhor:

C.: *Louvado sejas, Cristo!*

14 - CONFISSÃO DE FÉ

D.: Não estamos abandonados/as. Deus está conosco através do Espírito Santo. Nisso cremos. Confessemos a nossa fé com palavras do **CREDO APOSTÓLICO** . . .

15 - ♪ “ESPÍRITO, VERDADE” (nº 461 do LCI)

1. Espírito, Verdade, em nós vem habitar;
difunde claridade, o mal vem afastar!

Derrama em nossa mente do santo fogo o ardor,
que todos, fielmente, confessem seu Senhor.

4. No tempo em que vivemos, imprescindível é
que sempre confessemos vem claro a nossa fé.
Ainda que soframos perseguição e dor —
que sempre enalteçamos o teu eterno amor!

6. Espírito, derrama a força divinal;
acende em nós a chama da fé pentecostal!
Ó faze que anunciemos ao mundo o teu fulgor,
que testemunho demos da salvação, Senhor!

16 - PREGAÇÃO/MENSAGEM: Romanos 8.14-17

Irmãs e irmãos! Hoje celebramos Pentecostes: descida, vinda do Espírito Santo. Pentecostes é o nascimento da Igreja com a missão de dar continuidade à obra de Cristo através dos tempos. A Coroa de

Pentecostes sinaliza para essa nova condição de filhos/as e herdeiros/as, em comunhão plena com Deus e com toda a criação.

Os textos bíblicos que ouvimos testemunham sobre Espírito Santo. Em João 14, Jesus promete não abandonar os discípulos à própria sorte. O Pai enviará o Consolador, que estará sempre com os discípulos, o Espírito Santo. Em Atos 2 vemos o cumprimento da promessa: no primeiro Pentecostes, cinquenta dias após a morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, o Espírito Santo, que apareceu aos discípulos na forma de um vento e de línguas de fogo, trouxe ânimo e coragem para o grupo, ainda assustado com o poder de morte das autoridades romanas e de parte da liderança judaica. Esse vento da vida, o Espírito Santo de Deus, movimentou os discípulos e eles saíram da sala onde estavam trancados e passaram a falar de Jesus. Nasceu em Jerusalém, naquele dia, a primeira comunidade cristã! Mais de três mil pessoas foram batizadas. Pentecostes é dia de festa ainda hoje porque o Vento Santo de Deus sopra sobre nós e entre nós! Toda a igreja de Jesus Cristo está de aniversário hoje, inclusive a nossa Comunidade!

Do texto de **Romanos 8.14-17** destacam-se três pontos sobre a ação do Espírito Santo em nós e sobre os quais convidamos a refletirmos agora:

1. O Espírito Santo nos guia (v.14)

O Apóstolo Paulo afirma que todos/as os que são **guiados/as** pelo Espírito Santo são filhos/as de Deus (v. 14). “Guiar” tem o sentido de “conduzir”, “orientar”, “aquele/a que se deixa guiar continuamente pelo Espírito”. De que maneira o Espírito Santo nos conduz? Como aqueles/as que são justificados/as por graça e fé devem viver? Onde buscamos orientação, direção e discernimento em nossa vida? O que “faz” a nossa cabeça hoje? Qual é o “espírito” que nos move? Nos deixamos levar pela “onda do momento” ou temos uma base, uma referência que nos orienta e nos guia na tomada de decisões? Deixamos o Espírito Santo de Deus nos guiar?

Como criancinhas que estão aprendendo a caminhar precisam ser conduzidas, auxiliadas, assim, também somos conduzidos/as e auxiliados/as pelo Espírito Santo. O Espírito Santo faz relembrar a memória de Cristo, atualiza sua obra redentora, toca no coração e na mente das pessoas despertando nelas a **fé**. É através da fé, dom do Espírito Santo, que temos a certeza da presença viva e atuante de Cristo entre nós.

Quem anda e vive no Espírito Santo tem sua vida guiada, orientada, conduzida pelo mesmo Espírito que orientou Jesus Cristo em sua missão. Na tomada de decisões no nosso dia-a-dia deixamos o Espírito Santo nos guiar? É preciso ser guiado/a, assim como também é preciso deixar-se guiar pelo Espírito Santo. A questão aqui não é nós termos o Espírito; é preciso que o Espírito Santo nos tenha. Por isso, ser guiado/a pelo Espírito Santo significa ter o mesmo sentimento que Cristo teve e, no dia-a-dia, ser um pequeno Cristo para com o próximo, tornando-nos comunidade de Jesus Cristo a serviço da vida, vivendo os valores do Reino de Deus, obedecendo a sua Palavra.

Pensamentos e ações contrárias a isso como o egoísmo, individualismo, a promoção pessoal, a violência, a morte, pobreza, fome, desigualdade, injustiça, descaso com o meio ambiente, corrupção, racismo, machismo, preconceitos, alienação, ausência de ética e moral devem ser combatidos em nós. Como podemos fazer isso? Aqui podemos exemplificar tendo os seguintes critérios: antes de falar ou fazer qualquer coisa você deve se perguntar: **isso que vou falar ou fazer serve ao próximo? Isso que vou falar ou fazer promove a vida? Isso que vou falar ou fazer contribui para o louvor a Deus.**

Ser guiado/a pelo Espírito Santo significa que temos um alvo, uma direção, um rumo, temos critérios (v. 14). Não andamos errantes, confusos/as, perdidos/as, ou fazemos o que bem entendermos, de qualquer maneira, sem compromisso ou responsabilidade. Não. Ser guiado/a pelo Espírito Santo tem como consequência viver como filho/a

querido/a, amando e obedecendo a Deus como um querido Pai. Ser guiado/a pelo Espírito Santo é como uma marca registrada desse relacionamento de Pai para filhos.

2. O Espírito Santo nos torna filhos/as de Deus (v.16)

O Espírito Santo nos guia (v. 14) e também testifica que somos filhos/as de Deus (v. 16). Pela ação do Espírito Santo somos feitos filhos/as de Deus. Isso é dádiva, não é conquista nossa. O Espírito Santo nos une com o Espírito de Jesus Cristo e torna-nos herdeiros/as junto com ele. Disso resulta que somos filhos/as “adotados/as” mediante a graça e Cristo é Filho de Deus por natureza.

O Apóstolo Paulo usa o termo “adoção” ou “filiação” para ilustrar a nova relação que temos com Deus. Na cultura romana, as pessoas adotadas perdiam todos os seus direitos na antiga família e ganhavam todos os direitos de um filho legítimo em sua nova família. Elas se tornavam herdeiras de seus novos pais. De semelhante modo, quando alguém se torna cristão/ã, ganha todos os privilégios e responsabilidades de um filho/a na família de Deus. Um destes enormes privilégios é ser guiado/a pelo Espírito como já vimos. Outro grande privilégio que nós temos, enquanto filhos/as é chamarmos nosso Deus de Pai. Em Romanos 8.15 temos a expressão “*Aba, Pai*”. “*Abba*” expressa afeto e profundo respeito e significa “papai” em aramaico, a língua de Jesus. Jesus usou “*Abba*” em suas orações para se dirigir a Deus (Mt 6.9, Mc 14.36). Ele falou a Deus como uma criança fala com seu pai, de forma simples, íntima, com confiança, sem medo, sem rodeios.

Chamar Deus de Pai só é possível dentro do novo relacionamento através de Jesus Cristo. Na oração do Pai Nosso, Jesus autorizou os discípulos a repetirem a palavra *Abba* depois dele, dando-nos o direito de partilharmos nossa condição de filhos/as. Autorizou-nos a falar com o seu Pai e nosso Pai de um modo mais confiante, íntimo e familiar. "Pai nosso" lembra-nos que somos bem-vindos/as à casa de Deus porque fomos adotados/as por ele. Martim Lutero ao traduzir esta expressão

para a língua alemã, a traduziu assim: *“Abba, lieber Vater”* (Pai, querido Pai). Essa frase foi a primeira oração que muitos de nós aprendemos em casa quando crianças: *“Abba, lieber Vater. Amen”*. Com isto, Lutero quer enfatizar o aspecto de carinho, amor e ternura, com os quais nós podemos nos achegar diante de Deus que é o nosso Pai amoroso.

Como está o nosso relacionamento com Deus? Temos confiado em Deus com todo o coração, como filhos/as queridos/as confiam no querido Pai? Se todos nós somos filhos/as de Deus, então somos irmãos/ãs. Conseguimos nos enxergar como irmãos/ãs? Conseguimos conviver como irmãos/ãs? Somos a família de Deus. Ele tem nos chamado pra sermos irmãos/ãs, ter união, refletindo no mundo o seu amor, seu bem querer, seu perdão, sua paz, sua salvação. Recebemos o Espírito de adoção e, assim, recebemos o Espírito do Pai. Nós não somos escravos sem liberdade e sem direitos, somos filhos/as de Deus. E também herdeiros/as. Por isso recebemos diariamente muitas bênçãos.

3. O Espírito Santo nos concede Bênçãos (v.17)

O Espírito Santo nos une a Cristo e a todas as bênçãos que Ele tem reservado para nós. Porque somos filhos/as de Deus, compartilhamos como co-herdeiros/as de suas bênçãos. O Espírito Santo se torna a força dominante em nossa vida, faz em nós morada (1 Co 6.19), produz frutos (Gl 5.22) e nos capacita com diferentes dons (1 Co 12.1-11). Tudo isso para o bem e o crescimento do Reino de Deus. Deus tem nos dado suas melhores dádivas: seu Filho Jesus, perdão, vida e salvação; e Ele nos encoraja a lhe pedir tudo o que precisarmos.

Jesus veio para nos trazer paz e perdão. De que mais este mundo precisa? Somente em Cristo temos paz e perdão! Essa é uma mensagem maravilhosa que, encorajados pelo Espírito Santo, nós, cristãos/ãs, devemos anunciar. Esta é a tarefa, esta é a missão para a qual Jesus nos envia hoje. Para isso, Ele nos capacita. Por isso, já agora, podemos viver na paz de Cristo, ter certeza de que Ele vive, testemunhar os valores do Reino de Deus, saber-se orientados/as pelo Espírito Santo. Sabemos que

isso nem sempre é fácil. Por isso, vida cristã é um constante converter-se, deixar-se guiar pelo Espírito da Verdade. *“O Espírito Santo nos chama, pelo evangelho, nos ilumina com seus dons, nos santifica e nos conserva na verdadeira fé”.* (*Martim Lutero, 3º art. Credo*). A nossa missão de dar continuidade à obra de Cristo só é possível pela a força (auxílio) do Espírito Santo e as bênçãos (dons/capacidades) que ele nos concede.

Em Gálatas 5.22-23 o Apóstolo Paulo escreve: *“Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei”.* Esses frutos são exemplo de bênçãos que nos enriquecem enquanto pessoas e que nos desafiam a colocar os dons que recebemos a serviço de Deus e do próximo. Tais bênçãos podem e devem ser compartilhadas com todos que estão à nossa volta. ***Somos abençoados/as para sermos uma bênção ali onde estamos, naquilo que somos, naquilo que temos, naquilo que fazemos.*** Sabendo-se guiados/as pelo Espírito Santo, como filhos/as de Deus e cheios de bênçãos é só viver a nova vida que Cristo nos alcançou.

Que o Espírito Santo ilumine nossos passos, nosso agir e nossas escolhas. Que Ele nos dê coragem e alegria para sermos verdadeiros/as discípulos/as e missionários/as de Cristo. Amém.

17 - ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

D.: Misericordioso Deus. Teu Santo Espírito revela às nossas vidas o Cristo Salvador. Podemos confiar em ti! Mediante esta confiança trazemos a nossa oração. Confiamos que em ti recebemos todo o necessário para o corpo e a vida. Tu és o Deus que vivifica e santifica. Oremos ao Senhor:

C.: ♪ *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

D.: Senhor Deus, guia as autoridades do mundo todo e, em especial, do nosso Brasil, para que conservem a paz e governem orientados por tua

sabedoria. Que a força da tua presença plante no coração de nossas autoridades constituídas sementes de paz e justiça. Oremos ao Senhor

C.: ♪ *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

D.: Senhor Deus, ilumina as lideranças da tua Igreja; ilumina as nossas famílias e as nossas comunidades. Desperta dons e talentos para que possam servir ao teu Reino na prática do amor e do perdão. Oremos ao Senhor.

C.: *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

D.: Senhor Deus, consola os que sofrem e ampara os doentes e marginalizados. Em tempos de tribulações, seja presente com tua força renovadora e transformadora, para que todos/as alcancem vida digna em ti. Oremos ao Senhor.

C.: ♪ *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.*

D.: Senhor, precisamos de tua orientação. Vem com teu Santo Espírito nos guiar para aquilo que é verdadeiro e digno de ser vivido. Mostra-nos os caminhos que levam à vida. Ensina-nos a vivermos em comunhão contigo e com os irmãos. Deixa-nos participar do teu Reino. Mostra-nos o caminho no qual podemos andar e testemunhar nossa fé. Por Cristo Jesus.

C.: *Amém.*

LITURGIA DA EUCARISTIA

18 - OFERTAS DE GRATIDÃO

D.: Em tudo Deus nos presenteia. Neste momento, em gratidão queremos devolver parte daquilo que recebemos. Hoje, conforme plano de oferta da Igreja, ofertamos para o Fundo de Missão da IECLB.

" Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham

sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras". (2 Coríntios 9.7 e 8)

Que Deus abençoe as ofertas e a todos nós. **C.: Amém.**

19 - ♪ "VEM ESPÍRITO DA VIDA" (n° 465 do LCI)

1. Vem, Espírito da vida, / verdadeiro e eterno Deus:

Tua graça desmedida / desça sobre os filhos teus!

Teu divino resplendor / livre as almas do temor!

2. Vem, concede-nos clareza, / sensatez e retidão;

que aceitemos com firmeza / tua eterna promessa!

Nossa fé faze aumentar; / vem do engano nos livrar!

3. Dá que sempre aqui sintamos: / Deus, qual filhos, ama a nós;

e que a ele obedeçamos, / mesmo em provação atroz.

Se Deus pune com vigor, / ele o faz só por amor!

4. Se meu coração ansioso / por consolação clamar:

Até quando, ó Deus bondoso? / Vem, suplico, me ajudar!

só o teu poder me traz / ânimo, conforto e paz!

5. Protetor, amparo forte, / nossa fé, Senhor, sustém!

Que não ceda ao diabo, `morte, / nem ao mal, nem ao desdém!

Teu poder há de amparar / os que estão a fraquejar.

6. Sendo, enfim, por Deus chamados, / vem certeza a todos dar

que entraremos, deslumbrados, / em teu Reino, a jubilar —

que veremos, no fulgor, / tua face, ó Salvador!

LITURGIA DA EUCARISTIA

20 - ORAÇÃO DO OFERTÓRIO

D.: Louvado sejas, Deus da vida, que nos dás o pão e o fruto da videira, dádivas da terra e do trabalho humano, por ti abençoadas. Dá que este pão se torne pão da vida e este fruto da videira se torne bebida da libertação.

C.: Louvado sejas, ó Deus, para sempre. Amém.

21 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA

D.: Deus se revela à humanidade em Cristo Jesus. Ele é o pão da vida. Ele é o cálice da salvação.

D.: O Senhor esteja convosco.

C.: *E sua presença infinita esteja contigo também.*

D.: Que os nossos corações sejam puros, elevando-se a nosso Deus.

C.: *Ao Senhor os elevamos.*

D.: Vamos dar graças a Deus em oração!

C.: *Rendemos graças a Deus pelos benefícios do seu amor.*

D.: Graças rendemos pela obra de Cristo por nós, pois, na noite em que foi traído, Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *"Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim."*

C.: *Bendito sejas para sempre!*

D.: Nós te bendizemos, ó Pai, pela vida que nos revelaste por Jesus, teu Servo, o qual, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: *"Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim"*.

C.: *Bendito sejas para sempre! Anunciamos a tua morte e proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor, Jesus!*

D.: Deus fiel, derrama sobre nós o Espírito Santo, o Espírito que dá vida, cria comunhão e nos torna um só corpo. Dá que, partilhando este pão e

bebendo do cálice da comunhão, possamos viver a partir de tua promessa em nossa vida diária e dar testemunho de tua fidelidade.

♪ ***“Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra”*** (LCI n° 250)

D.: Lembra-te, Senhor, dos nossos falecidos e guia-nos com eles para a festa da ressurreição, a festa plena, que aguardamos e que, em Cristo, preparaste.

♪ ***“Doxologia”*** (n° 256 do LCI)

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a Ti Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre, amém, amém, amém.

22 - PAI NOSSO

23 - GESTO DA PAZ

24 - FRAÇÃO

D.: O cálice da ação de graças, pelo qual agradecemos, é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partilhamos é a comunhão do corpo de Cristo.

♪ ***“Nós, embora muitos, somos um só corpo”.*** (n° 265 do LCI)

25 - COMUNHÃO e PARTILHA

26 - ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

D.: Bondoso Deus, agradecemos-te pela comunhão de mesa neste culto de Pentecostes. Que esta Ceia nos fortaleça na fé em ti e nos desafie a atuarmos como teus discípulos e discípulas, anunciando que teu Santo Espírito habita entre nós. **C.: Amém.**

27 - AVISOS

LITURGIA DE DESPEDIDA

28 - BÊNÇÃO

D.: Deus, que nos fez diferentes uns dos outros/as, mas à sua imagem e semelhança, os abençoe e os guarde. Que os olhos zelosos do Senhor nunca se apartem de cada um de vocês. Que o encontro de uns com os outros seja um sinal de unidade no Espírito Santo e sinal da existência do Reino de Deus entre nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

C.: Amém.

29 - ENVIO

D.: Vão em paz e, guiados pelo Espírito Santo, vivam como filhos/as e herdeiros/as de Deus.

C.: *Demos graças ao Senhor.*

30 - POSLÚDIO

CULTO DIA DOS PAIS

LITURGIA DA ENTRADA

1 - SINOS

2 - PRELÚDIO

3 - ACOLHIDA

D.: Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esta celebração do dia dos pais. Deus permite comemorar datas importantes. Através delas Deus nos fala, também. Veja como Deus é real, concreto, simples e fácil de entender. Ao comemorarmos o dia dos pais, refletimos a partir da pessoa paterna do próprio Deus, conforme Jesus ensinou.

4 - 🎵 “O NOSSO ENCONTRO” (nº 123 do HPD 1)

1. ./: O nosso encontro vai ser abençoado,
porque Jesus vai derramar o seu poder.:/

***Estr: ./: Derrama, Senhor, derrama Senhor,
derrama sobre nós o teu poder! :/***

2. ./: Nós hoje vamos sair daqui alegres,
porque Jesus vai derramar o seu poder.:/

5 - SAUDAÇÃO

D.: Assim nos diz as palavras de Mateus 7. 9, 11b:

C.: “Por acaso algum de vocês, que é Pai, dará uma pedra ao filho que pedir pão? Quanto mais o Pai que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem!”

D.: É em nome e na presença deste Pai bondoso, de seu filho Jesus Cristo e do Espírito Santo que realizamos este culto. O nosso socorro vem do Senhor,

C.: Que fez o céu e a terra.

6 - CONFISSÃO DE PECADOS

D.: Querido e bondoso Deus, na tua presença reconhecemos que pecamos e não conseguimos nos libertar da culpa por nossas próprias forças. Necessitamos de tua misericórdia. Pecamos em palavras, pensamentos, atos e omissões. Não fomos fiéis aos teus ensinamentos, nem amamos as pessoas ao nosso redor como tu nos ensinas. Por isso, cantamos pedindo:

C.: ♪ /:Perdão, Senhor, perdão!:/

D.: Como filhos/as, não respeitamos nossos pais como deveríamos. Assim, desobedecemos teus mandamentos. Como família, não valorizamos devidamente o convívio e amor dentro de nossos lares. Como pais, nem sempre conseguimos educar nossos filhos/as na tua disciplina e na fé, como prometemos. Por isso, cantamos pedindo:

C.: ♪ /:Perdão, Senhor, perdão!:/

D.: Com toda essa culpa, rogamos por amor de teu Filho Jesus Cristo: perdoa os nossos pecados e ajuda-nos para que andemos por caminhos que nos permitam cumprir a tua santa e eterna vontade.

C.: Amém.

7 - ANÚNCIO DA GRAÇA

D.: Para quem confessa os seus pecados, se arrepende deles, e está disposto/a a não mais cometê-los, ouve de Deus uma boa notícia. Palavras de Deus ao profeta Isaías e também a nós: *“Já perdoei as suas maldades e os seus pecados; eles desapareceram como desaparece a cerração. Volte para mim, pois eu sou o seu Salvador”* (Isaías 44.22).

Perdoamos todos em nome do Deus Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

C.: Amém.

7 - KYRIE ELEISON

D.: Como comunidade cristã, nossa mente, nosso coração, nossas palavras, nossos pensamentos e nossos sentimentos devem estar voltados para além daquilo e daqueles que estão à nossa volta. O mundo distante também geme e sofre dores. Uma vez distante de nós, muitas dessas dores não conseguimos aliviar. Mas Deus pode. A nós cabe clamar a Ele para que olhe por estas dores e as alivie. Assim, clamamos a Deus cantando:

8 - 🎵 “PELAS DORES DESTE MUNDO” (nº 56 do LCI)

1. Pelas dores deste mundo, ó Senhor! Imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação. Teus ouvidos se inclinam ao clamor

Desta gente oprimida. Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita irmanada com a justiça.

Abrace o mundo inteiro. Tem compaixão! O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu Reino venha a nós!

Kyrie eleison!

9 - GLÓRIA IN EXCELSIS

D.: Mesmo diante de um mundo que passa por muitas dores, ele não deixa de ser um mundo onde momentos, ações e situações boas também acontecem. Acima de tudo, Deus é um Deus de amor, de compaixão, de ajuda. Por mais que às vezes o sentimos distante, Deus não se esqueceu deste mundo e continua mandando seus bons sinais na terra e na nossa vida. É bem por isso que podemos e devemos, além de clamar, também louvar, cantemos glórias ao Trino Deus:

C.: ♪ /:Glória, glória, glória a Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós:/

10 - ORAÇÃO DO DIA

D.: Bondoso Deus! Aqui estamos mais uma vez! Parte de tua grande família, parte de teu povo vem a esta Tua casa para se reunir contigo! Aqui estamos para experimentar de novo um momento especial de paz, de conforto, de ensinamento, de comunhão; momentos esses que o mundo lá fora não consegue nos oferecer! Sabemos que é melhor estar aqui do que em qualquer outro lugar. Por isso, Deus, obrigado por teres nos trazido. Encha nosso coração com os teus ensinamentos, preencha nosso ser com teu Santo Espírito, nos ensine a andar nos teus caminhos! Que estes poucos minutos que a ti dedicamos possam ser um momento especial para a nossa vida e também para Ti. É a nossa sincera oração, em nome do Teu Filho Amado, Jesus Cristo, Ele que contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, vive e reina de eternidade a eternidade.

C.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

11 - ♪ “PELA PALAVRA DE DEUS” (nº 381 do HPD 1)

Estr: *Pela palavra de Deus saberemos por onde andar.*

Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é pastor. Sabe meu nome, fala, Senhor.
2. Sei que a resposta vem do meu ser. Quero seguir-te para viver.
3. Mãos estendidas pedem-me um pão. Devo parti-lo com meu irmão.

12 - LEITURAS BÍBLICAS

1ª Leitura: Gênesis 15.1-6

C.: ♪ /:É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.:/

2ª Leitura: Hebreus 11.1-3, 8-16

C.: ♪/: *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.:/*

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

C.: ♪ *Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!*

Leitura do Evangelho: Lucas 12.32-40

13 - CONFISSÃO DE FÉ

D. e C.: *Creio em Deus...*

14 - ♪ “ESTOU PRONTO, SENHOR” (nº 379 do HPD 1)

1. Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar, faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor. Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver, dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar.

Fala Senhor, fala comigo, Senhor. Fala Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

15 – PRÉDICA/MENSAGEM

Você já recebeu um presente que não gostou? Como foi? O que fez? E ainda guarda um presente que ganhou e gostou? Que presente é? Quem deu para você? Por que gostou de um e não gostou de outro? O que os presentes significam na sua vida?

Você, pai, já deu presentes para seus filhos e suas filhas? O que elas e eles fizeram com os presentes? Será que gostaram? Valorizaram o presente? Acho que não tem nada mais triste para um pai dar um presente para o filho ou a filha que faz “bico, faz cara feia”, quando recebe.

Neste dia dos pais quem dá o presente é o PAI, não os filhos e as filhas. Os filhos recebem, de graça, sem cobranças, o presente, neste dia. O Pai dá o presente, não porque é obrigado, mas porque gosta de dar o presente. Mas que presente? Um presentão. Um presente que ninguém esperava. *“Não temais, pequeno rebanho, pois, o Pai agradou-se em dar para vocês o seu Reino”*. O centro do texto é o presente do Pai, isto é, o seu Reino, todo ele, de graça para você, para nós.

Apesar disso, tem gente que não gosta do presente. Tem gente que fica triste, porque têm outros tesouros, outros reinos. Permanecer junto ao Reino do Pai. E aí não sabem direito o que fazer com o presente do Pai. A grande diferença é que o reino dos humanos, os seus tesouros, são de morte e acabam logo. Mas o reino que o Pai dá é eterno, para sempre, e é de vida. E as pessoas tem dificuldade para entender isso. Jesus chama os filhos/as que gostam do presente do Pai de Pequeno rebanho. E chama de loucos, avaros e ansiosos os que não gostam do presente do Pai. Jesus fica triste, porque as pessoas confiam nos bens materiais e tem ansiedade pela posse dos mesmos.

O texto de Lucas está inserido num contexto maior. Há uma crítica de Jesus em relação à postura de lideranças e pessoas influentes, especificamente, em Lucas 11.37-12.36. Ele pontua assuntos de sua crítica em relação ao ensino e postura de fariseus e escribas. Mas, para o entendimento do texto da pregação, importa verificar o tema de Lucas 12. 13ss. Jesus é solicitado por um homem, no meio da multidão, para ser juiz numa questão de herança. A partir deste fato, a crítica de Jesus se centra no tema da confiança nos bens materiais e da ansiedade pela posse dos mesmos. O tema é aprofundado até o versículo 34. Jesus chama a atenção para não se entregar completamente aos cuidados da avarizia (vs. 15-21). Disse que é louco quem confia na abundância de seus bens, a exemplo do agricultor insensato. Depois, adverte para não viver

ansiosamente na busca pelos bens. Menciona, positivamente, os lírios do campo e as aves do céu, porque não estão ansiosos. Entregues aos cuidados do Pai, eles vivem abundantemente, felizes. E Jesus ensina para buscar o reino do Pai e sua justiça (vs. 22-31).

Depois, Jesus volta-se para o pequeno rebanho. Ensina não temer. E prega sobre a promessa do Reino do Pai. Ele se agradou em lhes dar o seu Reino. O pequeno rebanho é desafiado a não confiar nos bens, repartindo-os e a fundamentar sua vida no tesouro eterno, preparado pelo Pai e que não será corroído. E concluiu, dizendo que “onde está o tesouro, aí estará o coração” (vs. 32-34). A seguir, é mencionada a postura do pequeno rebanho. Vivem em postura de preparo e vigilância diante da eminente e da surpreendente vinda do Filho do Homem (vs. 34-40). O tema continua nos versículos seguintes (vs. 41-48), cada vez mais “em sentido da surpresa e do pavor para o servo que não assume a postura de vigilância e preparo correto, tornando-se novamente semelhante ao agricultor avarento”. Ele errou, porque seu coração avarento estava preso ao tesouro errado.

Os versículos 32 e 34 são fundamentais ao conjunto, porque enfocam a temática da confiança (da fé), do coração e do tesouro. Estamos sendo perguntados: onde está nosso coração: no Pai e seu Reino eterno ou nos bens temporários? O preparo correto e a vigilância (vs. 35 40) são lidos no contexto da vida cotidiana de confiança e do cuidado. O agricultor avarento teve cuidado e confiança, mas ele errou o alvo, isto é, colocou a confiança, a vigilância e o cuidado nos bens materiais. Estes são temporários e transitórios. Na hora do Reino Eterno não podem ajudar e para nada servem.

Jesus tem foco no Pequeno rebanho que é feliz. Como pode alguém ser pequeno e feliz, neste mundo onde tudo e todos querem ser grandes? “Mas Jesus diz: Não temais pequeno rebanho, pois, o Pai agradou-se em

dar para vocês o seu reino”. Com vida fundamentada no tesouro eterno, o pequeno rebanho está feliz. A sua felicidade é contagiante. Por ser fundamental para a vida, o rebanho se encontra em preparo constante, em vigilância e cuidado. Ninguém sabe quando, nem como o reino do Pai vem em plenitude. Por isso, o pequeno rebanho está atento sempre. Mas Jesus não deixa ninguém fora. Ele quer a salvação de todos e todas. Sua crítica não é para condenar, mas para explicar e salvar.

Como assim? Penso em algumas idéias. A vigilância e preparo constante poderia ter alguns jeitos humanos: trabalhar normalmente, em trabalhos honestos. Dedicar diariamente ao diálogo com a Palavra do Senhor. Valorizar e respeitar as pessoas que conosco convivem e as demais que encontramos em nossos caminhos, incluindo as que pensam e vivem diferentes de nós. Deus as colocou junto de nós, aos nossos cuidados. Nós cuidamos delas, e elas cuidam de nós. Os nossos cuidados são para a vida e salvação, no Senhor. Devemos incluir as pessoas em nossos sonhos. Observar os ciclos da vida e perceber neles os cuidados de Deus. Defender e promover a justiça e solidariedade nos âmbitos da vida humana. Buscar nosso projeto de vida com fundamento no tesouro eterno. A gente não pode ter muitas ilusões, nem ser ingênuo. Por isso, é necessário refletir, pensar nosso projeto e se apaixonar por ele, assumi-lo com cuidado e atenção. E nele ser perseverante.

Com o coração grudado na Palavra, no tesouro eterno, a nossa fé nas promessas de Deus ganha um novo gás, novo ânimo, novo impulso que se renova a cada dia. Pai, mãe, filho e filha, gostou do presente de Deus, o Pai eterno? O que vai fazer com o presente?

16 - 🎵 “OBRIGADO PAI CELESTE” (n° 286 do HPD 1)

1. Obrigado, Pai Celeste, pelas bênçãos que nos deste, pelo pão de cada dia. Por saúde e alegria, por tristeza e por prazer, por trabalho e por lazer.

2. Por meu lar, meu obrigado, que em amor tens abençoado. Graças dou por cada amigo, pelo irmão que deu-me abrigo, pelo povo de Jesus, pela salvação na cruz.

3. Graças que no mau momento és amparo e és sustento. Minha culpa perdoaste, do abismo me salvaste. Quero, pois, a ti servir e somente a ti seguir.

LITURGIA DE ENCERRAMENTO

17 - AVISOS COMUNITÁRIOS

18 – COLETA/OFERTA

19 - MOMENTO DE HOMENAGENS AOS PAIS . . .

20 - ORAÇÃO FINAL e PAI NOSSO *(neste momento pode-se perguntar à comunidade por motivos de agradecimentos, súplicas e intercessões)*

21 - BÊNÇÃO

D.: Graças a Deus que nos dá pessoas com diversidade de dons para que sua Palavra chegue onde lhe aprouver. Que Deus guarde cada um/a de vocês, como Ele sempre tem feito na palma de sua mão de pai querido. Recebe a bênção como filhos e filhas amadas do altíssimo Deus:

Que o senhor os abençoe e guarde. Que Senhor os guarde dos caminhos do mal, das trevas e da morte. Que o Senhor os proteja de todos os danos e perigos, de confusões e da morte. Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

C.: Amém.

22 - ENVIO

D.: Ide na paz do Senhor e o servi com alegria, amor e gratidão, recebendo de suas mãos o maior presente: O seu Reino!

C.: Amém.

23 - POSLÚDIO

P. Maicon Weber - Pastor na Paróquia Unida

P. Rodrigo André Seidel - Pastor na Paróquia Unida

CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS

SINOS

PRELÚDIO - *entrada do/da celebrante com as crianças levando produtos*

1 – ACOLHIDA

Salmo 138.1-2 - *“Ó Senhor Deus, eu te agradeço de todo o coração; diante de todos os deuses eu canto hinos de louvor a ti. Por causa do teu amor e da tua fidelidade eu me ajoelho virado para o teu santo Templo e dou graças a ti”.*

2 – 🎵 “LOUVOR RENDAMOS” (nº 274 do HPD 1)

1. *Louvor rendamos, nós, que a Deus honramos!*

*Em alegria ao nome seu cantemos;
graças e glória ao seu altar levemos: Glória cantemos!*

2. *À nossa vida paternal guarida,
amparo e proteção, ó Pai, nos deste.
Todos da treva à luz voltar fizeste: Glória cantemos!*

3. *Que respiramos, com saúde estamos,
que nossos lábios, mãos e pés movemos,
à tua bênção nós o agradecemos: Glória cantemos!*

4. *Senhor bondoso, guarda poderoso,
ampara a nossa vida eternamente,
por tua graça e teu poder clemente: Glória cantemos!*

3 - INVOCAÇÃO

D.: Estamos congregados rendendo Graças a Deus em nome do

- **Pai:** criador do céu e da terra que nos dá tudo que precisamos
- **Filho:** nosso Salvador que deu sal vida para nos salvar
- **Espírito Santo:** nosso Santificador que nos chama e nos reúne.

C.: Amém!

4 - ORAÇÃO INICIAL / CONFISSÃO DE PECADOS

D.: Querido e bondoso Deus! Como diz tua Palavra de Acolhida, aqui estamos de todo o coração diante de ti para agradecer por todas as bênçãos que nos concedeste ao longo de mais um ano que hoje trazemos e colocamos na tua presença.

Inicialmente confessamos nossa ingratidão a ti porque vivemos rodeados/as das tuas bênçãos e não nos damos conta disso. Além de reconhecermos nossa ingratidão, pedimos perdão por muitos outros pecados que cometemos em pensamentos, palavras e atitudes que tu conheces. Rogamos com humildade que tenhas piedade de nós e escutes nosso clamor cantando: *PERDÃO SENHOR, PERDÃO.*

C.: ♪ *PERDÃO SENHOR, PERDÃO. (2x)*

5 - ANÚNCIO DO PERDÃO: Lamentações 3.31-32

D.: O Senhor não rejeita ninguém para sempre. Ele pode fazer a gente sofrer, mas também tem compaixão porque o seu amor é imenso.

C.: Amém!

6 - KYRIE

D.: Um dos hinos que costumamos cantar diz que *“quando o povo se reúne para a Deus juntos louvar, não se fecha em si mesmo; quando o povo se reúne em silêncio para orar não só pede por si mesmo, aos pequenos quer lembrar...”*

Assim nós também neste momento celebrativo de gratidão lembramos de muitas pessoas pelo mundo afora que sofrem e talvez não tenham a motivação que temos para render graças. Por elas clamamos a Deus para as livre de suas dores cantando:

♪ **Pelas dores deste mundo, ó Senhor!**

Imploramos piedade. A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinam ao clamor desta gente oprimida.

Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita irmanada com a justiça

**Abrace o mundo inteiro. Tem compaixão!
O teu poder sustente o testemunho do teu povo.
Teu Reino venha a nós! Kyrie eleison!**

7 - GLÓRIA

D.: Porque Deus nos perdoa, ouve nosso clamor e nos atende, rendamos a ele graças cantando o **“GLÓRIA”** (nº 346 do HPD 2):

**C.: *Glória, glória; Glória a Deus nas alturas.
Glória, glória; Paz entre nós, paz entre nós!***

8 - ORAÇÃO DO DIA

D.: Graças te damos, Senhor Deus, por todas as tuas dádivas, entre as quais a oportunidade de estarmos aqui hoje celebrando nossa gratidão a ti por todas as tuas bênçãos. Obrigado porque sempre de novo nos perdoas e ouves nosso clamor diante das dores deste mundo.

Agora queremos ouvir a tua Palavra, pois precisamos dela para vier e nos orientar. Por isso pedimos agora que nos concedas teu Santo Espírito de sabedoria para ouvirmos e meditarmos naquilo que hoje tens a nos dizer. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo!

C.: *Amém.*

9 – “ESTOU PRONTO, SENHOR” (nº 379 do HPD 2)

Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar;
faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor.
Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver;
dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar.
Fala Senhor, fala comigo, Senhor.
Fala Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

10 - LEITURA BÍBLICA: Deuteronômio 8.11-18

Aclamação do Evangelho (*de pé*):

C.: ♪ *Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia.*

11 - EVANGELHO: Lucas 17.11-19

D.: *“Lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos é a Palavra do Senhor”.*

C.: Amém!

12 – 🎵 “MEU CORAÇÃO VEM ABRIR” (nº 121 do HPD 1)

1. Meu coração, Deus, vem abrir, vem pelo Verbo o atrair,
que puro o possa conservar e assim o Reino teu herdar.
2. Teu Verbo move o coração, e faz viver em retidão;
teu Verbo é luz e resplendor, é manancial de fé e amor.
3. Ao Pai, ao Filho honra e louvor, ao Espírito Consolador!
Eternamente, o Trino Deus louvemos com os anjos seus!

13 - MENSAGEM/PRÉDICA - Salmo 116.12 *(Um coração cheio de gratidão)*

Prezada comunidade, estimados irmãos e estimadas irmãs!

Gratidão é o reconhecimento de uma pessoa por alguém que lhe prestou algum benefício, um auxílio, um favor etc... A gratidão envolve um sentimento de dívida para com outra pessoa que é frequentemente acompanhado por um desejo de agradecê-la. Quando temos um coração grato não dependemos de circunstâncias para agradecer.

Conforme as leituras bíblicas que ouvimos, ser grato diante de Deus é, antes de tudo uma atitude, um testemunho de fé. É reconhecer o seu agir (Evangelho) e não esquecer que de Deus provém tudo o que somos e temos, é Dele que vem as forças para produzir os frutos que aqui trazemos e nos dá as condições para trazer nossas ofertas de gratidão (Deuteronômio).

No salmo lido, o salmista pergunta: *Que Darei eu ao Senhor, por todos os benefícios para comigo? Que posso eu oferecer a Deus, o Senhor, por tudo de bom que ele tem me dado?*

O salmista aqui está pensando numa forma de retribuir a Deus por tudo aquilo que Deus lhe fez. Sua atitude é semelhante a do samaritano que

voltou para retribuir a Cristo o bem que havia recebido com Gratidão e louvor. O salmista pergunta reconhecendo que não há forma melhor de pagar o bem recebido do que com gratidão.

É movido por gratidão que o salmista pergunta: *Que posso dar ao Senhor como forma de expressar minha gratidão?* Certamente esta pergunta poderia também ser feita por cada um e cada uma de nós (ou quem sabe foi feita em preparação para vir ao culto e na hora de decidir o que trazer e quanto ofertar): *Que posso dar ao Senhor, que gesto posso ter, ou que comportamento posso ter como forma de expressar minha gratidão por tudo que tenho recebido dEle?*

Hoje, aqui, agora, o que você e eu podemos fazer mais para Deus como forma de expressar gratidão? Será que nossas atitudes realmente revelam que há em nós um coração grato? Será que temos agido com compromisso na obra de Deus, como uma forma de demonstrar coração grato? Será que temos orado e meditado mais na palavra do Senhor como forma de evidenciar gratidão?

Se desejamos ser gratos/as, devemos ver que há algo especial em tudo o que é colocado em nossas mãos. Seja a Igreja, o emprego, a pessoa com a qual nos casamos, a casa em que moramos, a família que temos, os bens que temos, o ministério que realizamos na Igreja como membro ou liderança, enfim, em cada coisa que Deus nos tem dado.

Dia de Ação de Graças é ocasião oportuna de lembrar que Deus é a fonte de todas as coisas que recebemos, entre elas as nossas riquezas adquiridas com trabalho honesto (Deuteronômio) e que existe um princípio espiritual que é a fé, pois somente quem tem fé sente-se motivado a agradecer (Evangelho).

Pense, então, neste momento, em alguns motivos pelos quais você veio e quer agradecer a Deus. Pense também em como poderá retribuir a Ele por tudo que Ele tem feito e continua fazendo (*dar um tempo para isso e permitir que quem quiser possa expressar seus motivos de gratidão*).

Respondendo a pergunta do Salmista (*que posso eu oferecer a Deus, o Senhor, por tudo de bom que ele me tem dado?*), encerro com a seguinte história:

“Era uma vez um homem que não tinha nada. Deus olhou para ele e lhe deu dez bananas. Deu-lhe três bananas para que ele se alimentasse. Deu-lhe três bananas para que ele trocasse por uma casa. Deu-lhe três bananas para que ele adquirisse vestuário. E deu-lhe uma banana para que tivesse alguma coisa para mostrar a sua gratidão a Deus.

O homem fez conforme Deus lhe ordenou. Comeu as três bananas que era para comer. Trocou três bananas por uma moradia. Usou as outras três bananas para comprar roupa. Foi então que ele olhou para aquela que seria a décima banana. Olhou-a demoradamente. Logo começou a achar que aquela banana era diferente.

Era mais encorpada, mais brilhante, mais bonita. Ele se lembrou que tinha recebido esta banana para que tivesse alguma coisa com que agradecer a Deus pelas outras nove bananas recebidas. Mas, ela lhe parecia tão apetitosa.

Finalmente chegou a conclusão de que Deus não precisava daquela banana. Afinal, não era ele o dono de todas as bananas do mundo? Foi então que ele comeu a décima banana e devolveu para Deus o que sobrou: a casca!”

Essa ilustração nos mostra que todos temos condições para oferecer algo em agradecimento a Deus além das nossas palavras, hinos, orações e celebração de culto. Nos mostra que ninguém pode dizer que não tem nada para oferecer. Assim como uma das dez bananas eram destinadas por Deus para expressar gratidão, assim Deus, em tudo que nos dá, já incluiu a parte que cabe a ele como forma de agradecimento.

Deus abençoe em seguida cada um e cada uma para que ofereça / traga seu produto, sua oferta motivada pela fé e que a gratidão aqui celebrada seja também atitude do nosso dia a dia. Amém!

14 - CONFISSÃO DE FÉ

15 - ENTREGA DONATIVOS E OFERTA *(sugestão de hino: à escolha do celebrante)*

D.: Motivados/as pela fé, lembrando o testemunho do leproso que voltou para agradecer, somos convidados/as a colocar diante do Altar os produtos que trouxemos para ofertas e nossas ofertas em dinheiro, conduzidos pela palavra de Êxodo 35.29: *todos os Israelitas trouxeram de boa vontade as suas ofertas a Deus para o trabalho que ele havia ordenado.*

16 - AVISOS

17 - ORAÇÃO FINAL – INTERCESSÕES – PAI NOSSO

D.: Bondoso Deus! Agradecemos-te por tuas bênçãos pelas quais hoje celebramos este Culto em Ação de Graças. Obrigado por novamente teres nos concedido o teu perdão. Graças por tua Palavra que é lâmpada para nossos pés e nos mostra o caminho por onde devemos andar. Enfim, Senhor, louvamos-te por tudo que hoje celebramos e experimentamos. Dá que nossa gratidão e tudo que hoje recebemos de ti possamos levar para se tornar realidade também no dia de nossas vidas através do testemunho de nossa fé e não nos deixes esquecer de nenhuma das tuas bênçãos.

Tamanha é nossa alegria, Senhor, que não conseguimos dizer tudo em palavras. Assim também são nossos pedidos que temos a fazer: são muitos porque reconhecemos que somos totalmente dependentes e ti e cremos que tu conheces as nossas necessidades como nos lembra a tua palavra e também cremos que tu não negas o que pedimos quando buscamos com fé, submetendo-nos à tua vontade.

Em nossas intercessões rogamos pelo mundo, pela nação e por nossa localidade junto com seus governantes para que os sinais do teu Reino

cresçam cada vez mais. Pedimos pela Igreja com seus membros e lideranças para que sigam dando testemunho da fé em ti e da tua presença e possa ser mensageira autêntica da tua vontade. Lembramos das pessoas enfermas e enlutadas para que sejam abençoadas com a cura e o consolo e que mesmo na doença ou na tristeza tenham motivo de gratidão a ti. Por todos e todas nós pedimos a tua bênção ao sairmos daqui para os nossos lares e afazeres, dando-nos a tua proteção e levando-nos em paz e segurança.

Dessa forma e nesta certeza e esperança, entregamos em tuas mãos nossos agradecimentos, intercessões e pedidos orando como teu Filho Jesus Cristo nos ensinou dizendo: **PAI NOSSO . . .**

18 - BÊNÇÃO

D.: Que a bênção do bom Deus venha e permaneça sobre nós como nuvem de amor e paz, protegendo no caminhar.

Que a bênção do bom Jesus seja um toque de vida e paz, e a presença de um irmão e uma irmã seja amparo em nosso andar.

Que a bênção do Santo Espírito nos conduza com força e paz prá servir e o pão repartir ontem, hoje e sempre.

C.: Amém!

POSLÚDIO

SINOS

P. Jorge Dumer - Pastor na Paróquia Aliança